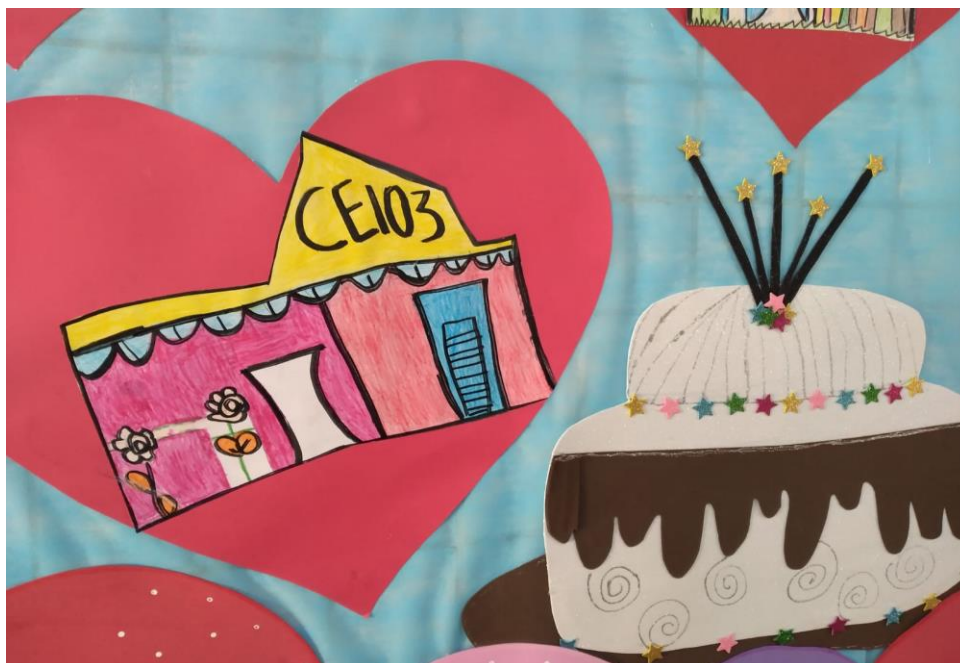




GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião
Centro de Educação Infantil 03 de São Sebastião

**PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO
CEI 03- São Sebastião**



- 2024-

“A Educação Infantil é para toda a vida.”

*Se temos de esperar,
que seja para colher
a semente boa
que lançamos hoje
no solo da vida.
Se for para semear,
então que seja para produzir
milhões de sorrisos,
de solidariedade e amizade.*

Cora Coralina

Corpo de Colaboradores

Direção

Priscila F. Diniz Coelho

Vice-direção

Andréa Christiane Costa Ribeiro

Supervisão

Ediangela Alves da Silva

Secretaria

Newton Tolentino

Coordenação

Sâmia Maria Nogueira da Silva Alves

Equipe de Apoio à aprendizagem

Nara Fabiana Mendonca Barbosa

Orientação Educacional

Bárbara Medeiros

Monitores

Lázaro Henrique Frutuoso Lerbach
Sandra Bizerra Alexandre

Educador Social Voluntário

Ana Andreia dos Santos Costa
Antônia Machado da Silva
Cristiane Gonçalves da Silva
Edineide Mendes Ferreira
Jessyca Maria Melo de Sousa
Luís Filipe Ferreira dos Santos
Maria Sheyla Santos de Sousa Sá
Samara Stefany S. Almeida

Estagiários Patativa Assaré

Fabício Marinho da Silva
Francisca de Paula Brito P. Costa
Isabelly Vitória M. R. Gomes
Maria Antônia F. Rocha
Rebeca Araújo Neves

Corpo Docente

Adailma Fernandes Ulhoa
Ana Paula Soares Fernandes Nunes
Elza Geralda Mendes
Fernanda Karina da Silva
Francisca Nayra Borges de Oliveira
Francivalda Mendes Martins Araujo
Gleicane Mota dos Santos
Jaqueline Alves Gomes
Jovina Ferreira da Costa

Juliana Santos Rabelo Silva

Ladymara Nunes Costa

Leila Moreira Paixão

Lia Rachel Gomes Lima Sanches

Marilane Jesus Dos Santos

Marluce Gomes Dos Santos

Paulo Romero da Silva Leony

Rafaela Maira Oliveira Silva

Raissa Carvalho Dos Santos

Rosangela Belchior Dos Santos

Rosangela Goncalves Gaspar

Tatiane Barbosa De Oliveira Martins

Assistência à Carreira Magistério

Maria de Jesus Souza

Maria de Lourdes Rodrigues Souza

Global - Vigilância

Flaviano Paulo de A. Sousa

Gilvan Benício Gomes

Ivanhoé Silva Duarte

Wenderson Barreto

Agente G.E - Cozinha

Maria de Lourdes Cavalcante

Nilza Carence da Silva

Elizangela Gonçalves da Silva

Solange Jesus da Silva

Juiz de Fora - Limpeza

Andréia Soares Alves da Silva

Antonio Carlos Pereira Fernandes

Erenilda Maria de Castro

Greciana Maria dos Santos

Hilário Mendes Araújo

Jéssica Figueiredo Pires

Maria dos santos de azevedo

Paloma Rania da Silva Pires

Reginalva Pereira Marcelo

Ronilda Rodrigues de Araújo

435 estudantes matriculados
e Comunidade Escolar.

SUMÁRIO

1- Identificação.....	07
2- Apresentação	08
3- Histórico da Unidade Escolar.....	09
4- Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar.....	11
5- Função Social da escola.....	17
6 - Missão da Unidade Escolar.....	19
7- Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	19
8- Metas da Unidade Escolar.....	24
9- Objetivos da Unidade Escolar.....	25
10- Fundamentos Teóricos- Metodológicos Que Fundamentam a Prática Educativa.....	27
11- Organização Curricular da Unidades Escolar	30
12- Organização do Trabalho Pedagógico da U.E	34
13- Programa Institucional desenvolvido na U.E	38
14- Projetos Específicos da U.E	38
15- Projetos Desenvolvidos na U.E em parceria	39
16- Desenvolvimento do Processo Avaliativo na U.E	40
17- Papeis de Atuação	45
18- Estratégias Específicas	50
19- Processo de Implementação do PPP.....	52
20- Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PPP.....	63
21- Referências Bibliográficas.....	64
22- Apêndices.....	65
23- Anexos	

1) IDENTIFICAÇÃO

Nome: Centro de Educação Infantil 03 de São Sebastião

Endereço: Quadra 202, Conjunto 04, Lote 01 – Residencial Oeste / São Sebastião - CEP:
71692-510 - Telefone: 3901-8110

CRE: Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Etapa de Ensino: Educação Infantil

Estudantes: 435

Distribuição: 08 turmas de 1º Período; 10 turmas de 2º Período

2) Apresentação

O presente documento é fruto de um trabalho em equipe que surgiu a fim de buscar a identidade do CEI 03 ao longo de sua caminhada, com lutas, dificuldades e mudanças contínuas, seja de seu pessoal, das circunstâncias, ou da estrutura administrativa e pedagógica.

Os atores sociais desta instituição de ensino dedicam-se à construção/reestruturação deste PPP (Projeto Político Pedagógico), para tanto, fez-se necessário o levantamento de dados que auxiliassem na descrição da historicidade do CEI 03 e da comunidade atendida.

O Processo de construção deste documento contou com a participação de forma ativa dos profissionais de apoio que atuam no funcionamento da escola, tais como: porteiras, vigilantes, merendeiras, pessoal de limpeza, monitores e Educadores Sociais Voluntários. Esses contribuíram com sugestões para melhor organização e funcionamento da rotina escolar, expondo sempre que percebiam alguma disfunção, trazendo sugestões e informações acerca das demandas da escola.

A colaboração dos profissionais da educação (professores, pedagoga, orientação educacional) se deu em reuniões em que ocorreram leitura, discussão e definição de temas relacionados, discussão e elaboração de projetos pedagógicos, realização de questionários e painéis integrados com o intuito de extrair de forma simples e objetiva subsídios necessários para a construção deste documento.

A participação da comunidade escolar (famílias) também se fez presente em momentos específicos quando de sua participação nas atividades desenvolvidas pela escola junto às famílias, e por meio de questionário encaminhado para que fosse traçado o perfil socioeconômico, e de reunião para discussão dos projetos anuais. Onde tiveram oportunidade de dizer quais sugestões eles teriam para melhorar a escola.

Os estudantes contribuem através de pesquisa oral realizada pelos professores, para identificar qual grau de satisfação e insatisfação que eles apresentam em relação à escola: espaços físicos; materiais pedagógicos; tratamento por parte dos profissionais da escola, qual sugestões eles têm para melhorar a escola que estudam.

A escola, enquanto estrutura física, compõe-se de 09 salas de aula, todas com banheiros próprios para Educação Infantil, 01 sala de Vídeo, Sala de Professores, Banheiros Masculino e Feminino, Banheiro para PNE (estudante); Estacionamento interno,

Almoxarifado, Secretaria e Sala de Direção (adaptada para Equipe EEAA e Orientação Educacional) e Apoio (Direção), Pátio Coberto, Parque Infantil, Casa de Brinquedo, Pequena quadra de futebol coberta, Espaço com cama elástica, Refeitório, Espaço para Horta, Cozinha com Despensa, Dependência para funcionários, e Depósito de Material de Limpeza. Alguns espaços da escola e foram climatizados com ar condicionado melhorando a qualidade de vida no trabalho.

Atualmente o Centro de Educação Infantil 03 ampliou seu sistema de contato com as famílias e comunidade, fazendo divulgação de atividades e projetos através da rede social Instagram (@centrinho3saosebastiao), e passando informações através de grupos de pais e lista de transmissão do whatsapp. Respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD 13709), só divulgando dados não sensíveis e com autorização das famílias.

3) Histórico Da Unidade Escolar

São Sebastião é uma comunidade carente que nasceu da necessidade de fornecimento de tijolos para a construção de Brasília, sendo chamada inicialmente de Agrovila São Sebastião que em 1993 passa a ser Região Administrativa XIV, por força da lei nº 167 de 25/06/93.

O Centro de Educação Infantil 03 de São Sebastião foi construído por meio da portaria credenciamento Nº60 de 10/04/2012 e DODF 11/04/2012, sob o CNPJ: 17069587/0001-98, CEP: 71692-510. As aulas foram iniciadas em 1º de agosto de 2012 e a inauguração oficial da escola ocorreu no dia 14 de agosto de 2012, com a presença do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, Agnelo Santos Queiroz Filho.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal, por meio da Coordenação de Educação Infantil vinculada à Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) criou este Projeto Piloto de Jornada em Tempo Integral de Sete horas para Educação Infantil, denominado CEI - Integral, pioneiro em nossa cidade, e apresentava como proposta pedagógica uma prática educativa diferenciada, oferecendo, portando, o ensino regular (7 horas) com 02 refeições ao dia, por turno. Em 2015 devido à alta demanda, e pouca oferta de vagas em São Sebastião, a escola teve que se adaptar acabando com a Educação Integral.

A escola foi construída com 08 salas de aula, 04 conjuntos de Banheiros compostos de: 03 boxes com vasos sanitários pequenos - próprios para Educação Infantil, 01 box com chuveiro e 03 pias para lavar as mãos, para cada duas salas de aula, 01 sala de recursos adaptada inicialmente para Brinquedoteca e atualmente para Sala de aula, 01 sala

de Vídeo, Sala de Professores, Banheiros Masculino e Feminino, com 03 boxes com vaso sanitário e um PNE em cada, Banheiro para PNE (estudante); Estacionamento interno, Almojarifado, Secretaria e Sala de Direção (adaptada para Equipe EEAA e Orientação Educacional) e Apoio (Direção), Pátio Coberto com 02 bebedouros com 4 torneiras cada, 2 bebedouros individuais com refrigeração, 1 bebedor refrigerado com 3 torneiras, Parque Infantil, Casa de Brinquedo, Pequena quadra de futebol coberta, Espaço com cama elástica, Refeitório, Espaço para Horta, Cozinha com Despensa, Dependência para funcionários com 01 Banheiro Feminino e 01 Masculino, e Depósito de Material de Limpeza.

O Centro de Educação Infantil 03 de São Sebastião foi criado pela Portaria nº 159, de 22 de novembro de 2011, DODF de 24/11/2011 e retificada pela Portaria nº60 de 10 de abril de 2012, publicada no DODF de 11/04/2012.

No ano de 2016 o espaço da sala de leitura também foi transformado em sala de aula para atender uma determinação da secretaria de educação, sendo que hoje a escola conta com 9 salas de aula, somando 18 classes efetivas.

No ano de 2020 o mundo enfrentou uma pandemia mundial causada pelo vírus da COVID-19. Como consequência foi decretado um lockdown onde as pessoas deveriam permanecer em casa, sem contato social, para diminuir o contágio da doença. Nesse contexto as aulas presenciais foram suspensas em toda a rede pública e particular de ensino do país. As escolas e professores precisaram se reinventar para conseguir seguir com ensino a distância de qualidade. Iniciamos as aulas via plataforma Google Sala de Aula em agosto de 2020, onde os professores postavam atividades e vídeos diários com o conteúdo do dia, e as famílias realizavam essas atividades com as crianças em casa e faziam as devolutivas via plataforma. Todo o apoio e contato dos alunos com os professores eram feitos via online, telefone, ou material impresso para as famílias que não possuíam acesso a internet. Permanecemos com aulas a distância até julho de 2021, quando as aulas presenciais retornaram de forma híbrida, seguindo todos os protocolos sanitários de segurança para evitar o contágio do vírus, durante a semana metade dos alunos compareciam para aulas presenciais na escola e a outra metade ficava em casa com aulas remotas, na semana seguinte ocorria o rodízio dos estudantes. Em 2022 retornamos às atividades normais, ainda adotando medidas de segurança sanitárias como: uso de máscaras, lavagem recorrente das mãos e, na medida do possível, mantendo o distanciamento social.

Continuamos, no ano de 2023, em alerta para adequação de medidas sanitárias a fim de prevenir e evitar surtos de infecções virais (incluindo o COVID-19) entre os estudantes e colaboradores. Orientamos as famílias a não enviarem os estudantes com sintomas gripais,

febre, tosse, vômitos e diarreia, etc, e procurarem atendimento médico. Não existe mais a obrigatoriedade do uso de máscaras, porém continuamos higienizando os ambientes e as mãos com álcool e tomando medidas adicionais quando necessárias. Também trabalhamos, com toda a comunidade escolar, a conscientização e medidas de combate ao mosquito da dengue. Outro destaque durante esse ano foi referente a Horta Escolar que estabeleceu uma parceria com o INSTITUTO HORTA GIRASSOL, considerado o maior projeto de horta urbana no Distrito Federal. A parceria estabelecida foi bem-sucedida, pois atrelada ao projeto ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL impactou diretamente na aprendizagem dos estudantes.

O Centro de Ed. Infantil 03 recebeu no segundo semestre a visita de uma delegação composta por países do Caribe e da América Latina com o escopo de conhecer o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e sua execução diretamente na U.E. Para nós foi de suma importância receber o grupo considerando que temos feito o melhor para que o programa seja implementado a fim de garantir o direito constitucional.

Tivemos Eleição para Diretor e Vice-diretor bem como para o Conselho Escolar. Havia na U.E somente uma Chapa concorrendo ao pleito. A Chapa era composta pela então a vice-diretora Priscila F. Diniz Coelho e pela supervisora pedagógica Andréa Christiane Costa Ribeiro. Quanto ao Conselho Escolar, este fora composto por um membro de cada seguimento, com exceção do seguimento estudante. As eleições ocorreram dentro dos critérios estabelecidos na Lei nº 4751, de 2012. A Chapa foi eleita, e a posse ocorreu no corrente ano no dia 2 de janeiro.

O ano de 2024 início com a presença da nova Equipe Diretiva gerindo os recursos financeiros para fins de reforma, compra de materiais e manutenção. Os professores regentes que compõe o quadro efetivo foram recepcionados no dia 07 de fevereiro, dando início à Semana Pedagógica do referido ano letivo. Os demais, a maioria, são professores contratados temporariamente, esses chegaram à instituição no dia 19/02 início do ano letivo.

4) Diagnóstico Da Realidade Da Unidade Escolar

A comunidade atendida por esta instituição é composta por famílias que quanto à origem, 45,1% informaram ter nascido no próprio DF. Para os que não nasceram no DF, a região mais reportada foi o Nordeste, segundo 38,4% dos entrevistados.

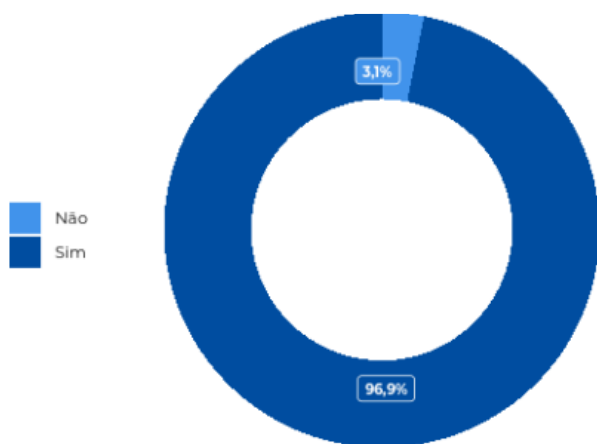
Segundo a Pesquisa Distrital por amostra de Domicílios – PDAD 2021, realizada pela CODEPLAN, São Sebastião tem uma população urbana. A pesquisa aponta que a população urbana da RA São Sebastião era de **118.972** pessoas, sendo 51,1% do sexo de nascimento feminino, a idade média era de 29 anos.

Destes, 48,18% encontram-se na faixa etária de 15 a 59 anos. Crianças, na faixa de zero a 14 anos, somam 22,73%. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal sem filhos” foi o mais observado, em 22% dos domicílios.

A renda domiciliar apurada pela supracitada PDAD, estimada foi de R\$ 2.649,50, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 1.063,10 mostra que é considerada baixa, 4,14 salários mínimos mensais, e a per capita, de 1,25. Destaca-se o percentual daqueles que não estudam, 70,91%. Os que frequentam escola pública somam 24,02%, com 0,56% em período integral. Na escola particular, a pesquisa registou apenas 5,07%.

Sobre a escolaridade, 96,9% dos moradores com seis anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever. Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 60,1% reportaram frequentar escola pública. Considerando-se os estudantes de todas as idades, a modalidade predominante era presencial, para 80,4% dos respondentes e o turno predominante era matutino (47,9%). Entre aqueles que frequentavam alguma unidade de ensino, 83,8% estudavam na RA São Sebastião. O principal meio de transporte declarado foi a pé, para 38,9% dos respondentes.

População com seis anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, São Sebastião, 2021.



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

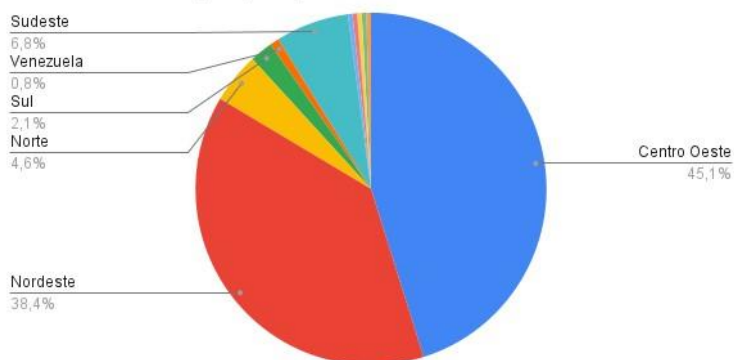
A maioria das crianças vive com pai e mãe (61,2%) e uma parcela considerável 30,8%, com a mãe. A maioria reportou que a mãe é quem mais acompanha e auxilia nas

atividades escolares. O bairro não apresenta altos índices de criminalidade, mas, esporadicamente ocorrem assaltos e outros delitos congêneres.

Dos dados colhidos via questionário online, foi possível traçar um perfil prévio da comunidade escolar atendida, conforme consta abaixo:

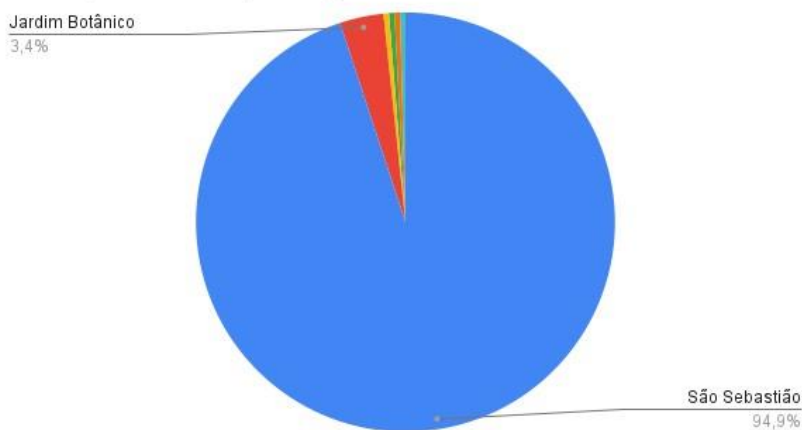
Contagem de De qual região do Brasil a família veio?

*Se for de outro país, responda em "outro"



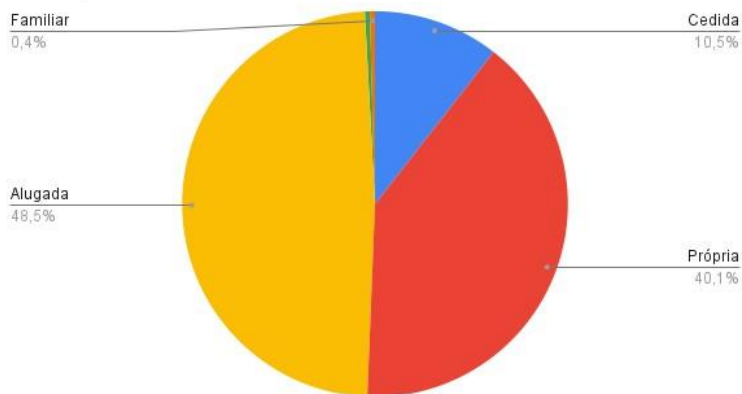
A maioria das famílias dos estudantes da escola tem origem da região Nordeste. Outros 45,1% dos que responderam a pesquisa relataram ser originários da própria região Centro Oeste.

Contagem de Em qual Região do DF a família mora?



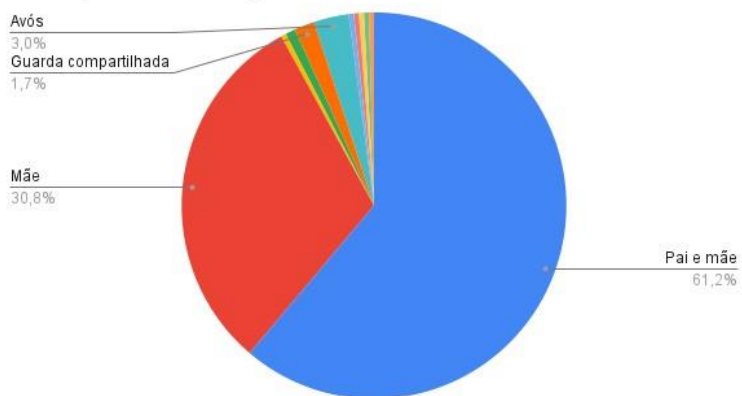
A maioria das famílias reside na Região administrativa de São Sebastião, que é o local onde fica a escola.

Contagem de A moradia da família é:



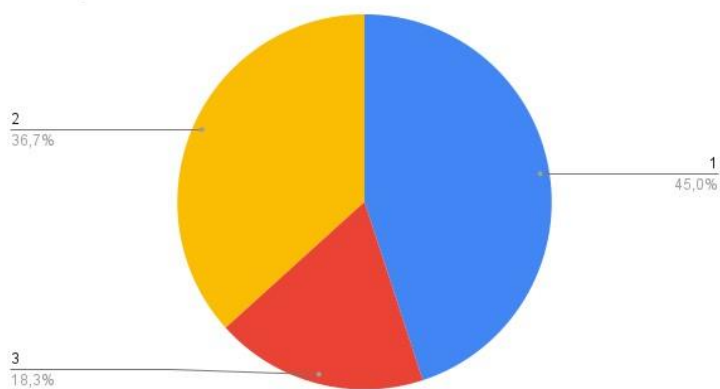
O gráfico acima mostra que a maioria das famílias dos alunos da escola moram de aluguel ou em moradia cedida.

Contagem de A criança mora com:



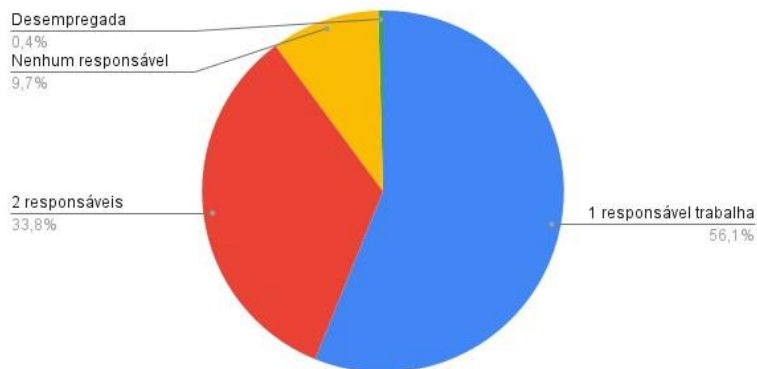
O gráfico acima mostra que a maioria dos estudantes (61,2%) possuem famílias compostas por pai e mãe que moram juntos.

Contagem de Número de filhos?



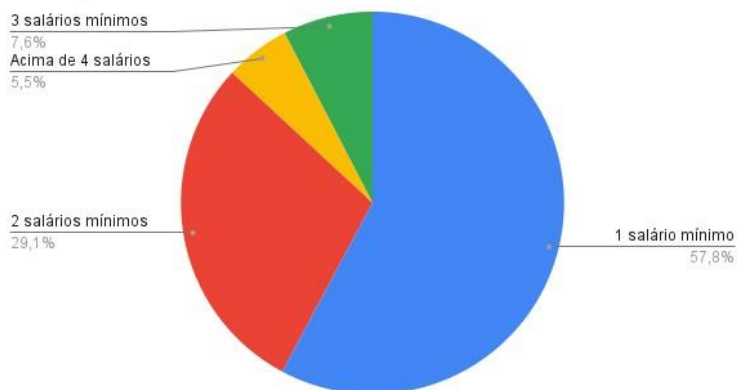
Segundo as respostas as famílias, em sua maioria são compostas por 1 ou 2 filhos.

Contagem de Quantos responsáveis estão trabalhando no momento:



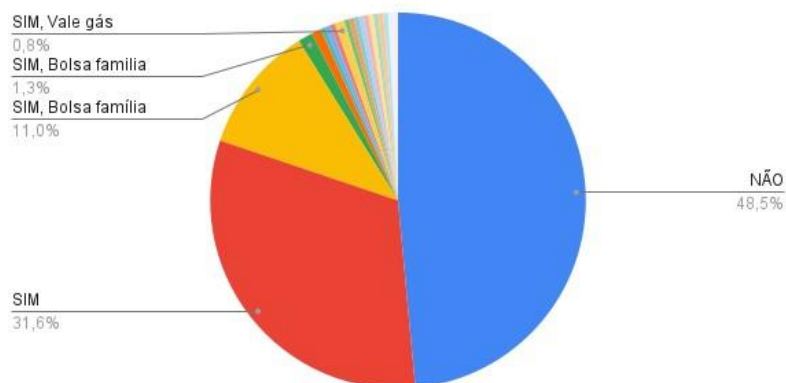
Na maioria das famílias (56,1%), apenas um responsável trabalha.

Contagem de Qual a renda familiar?



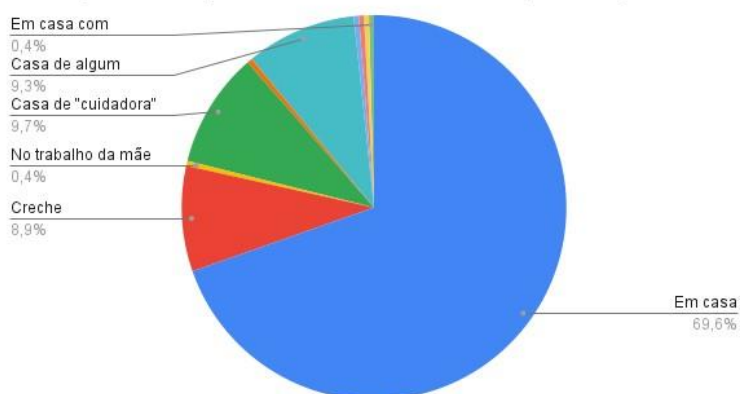
60,6% das famílias recebem 1 salário mínimo.

Contagem de A família recebe algum benefício do governo?



Cento e dezesseis famílias (31,6%) relatam receber benefícios do governo para:

Contagem de No período contrário da escola, a criança fica:



A maioria dos alunos ficam na própria residência no período contrário à escola.

Pesquisa feita com base nos questionários respondidos (237 respostas).

Registra-se, nesta proposta, de forma colaborativa, a intenção de uma educação inclusiva que valorize o respeito pelas diferenças, que vise à aquisição de conhecimentos básicos com vista ao pleno desenvolvimento do cidadão, “(...)o desenvolvimento integral da criança até cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade.” (Artigo 29 da LDB9394/96)

O Projeto pedagógico visa o atendimento às necessidades de determinado grupo com base nas características específicas que podem variar de ano para ano, tendo sido este último reelaborado no início do ano letivo de 2024, tomando como ponto de partida o anterior e discussão deste junto à comunidade escolar em três momentos.

No Primeiro, a equipe diretiva se reuniu com professores para realizar a leitura do Projeto Pedagógico vigente. Cada um teve a oportunidade de ler e dar sugestões sobre determinados pontos como função social da escola, forma de adoção do currículo da educação infantil, projetos desenvolvidos, dentre outros. No segundo momento, foi encaminhado um questionário com perguntas a respeito da moradia, escolaridade, e demais aspectos capazes de enriquecer conversas futuras.

O terceiro momento proposto foi uma reunião com todos os componentes da comunidade escolar para apresentação da proposta e colaboração sobre os projetos realizados.

A escola enquanto parte do Estado e espaço primordial da organização regional, tem em si muitas funções inerentes ao seu papel previstas em lei das quais não pode se eximir, para tanto é importante deixarmos claro o cidadão que pretendemos formar.

Um que seja consciente de seus direitos e deveres, que saiba cuidar da higiene e da saúde individual e coletiva, com valores éticos e morais, que preserve o meio ambiente, e conserve os bens públicos, e também as relações interpessoais. Alguém que contribua para a cultura de paz, que seja crítico e participativo nas decisões para o bem comum e exerça com consciência sua cidadania.

A educação nesta instituição acontecerá com a participação ativa de todos os envolvidos utilizando os recursos materiais disponíveis e meios tecnológicos. A interação entre família e a escola será efetiva com orientação dos gestores e professores, por meio do desenvolvimento dos projetos educacionais e das intervenções pedagógicas necessárias.

Numa linha de gestão democrática onde todos participam das decisões e resoluções dos problemas inerentes ao ensino, a busca pela a melhoria da qualidade da educação é um esforço constante dessa Unidades de Educação. No tocante à qualidade da educação vale ressaltar que temos um problema que iniciou no ano de 2023 referente ao não cumprimento da estratégia de matrícula, que desembocou na superlotação das salas de aulas, bem como de todos os demais espaços que foram pensados para um número menor de estudantes impactando diretamente na qualidade da prática pedagógica.

O fazer pedagógico terá a participação de gestores e professores por meio de discussões e planejamento das ações para aplicação do currículo em parceria com a família.

5) Função Social Da Escola

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art. 29).

Sendo a Escola, uma instituição Pública de Educação Infantil, que atende a crianças na faixa etária de 4 e 5 anos, o CEI 03, busca não se ater apenas à sua função de ensino e formação do cidadão do futuro, considerando como base de sua proposta, antes, interage com comunidade local, para à partir da realidade inerente à sua clientela, adequar os métodos e estratégias para atender significativamente a diversidade social e econômica de seus alunos, no esforço da construção de um sujeito crítico, participativo, buscando torná-lo ator de sua própria história, desde os primeiros momentos.

Para se chegar ao perfil de escola que atenda a comunidade naquilo que é estabelecido dentro de sua função social, partimos da observação de necessidades sociais específicas, trazidas pelos pais e responsáveis, através de escuta em reuniões, questionário de pesquisas específicas, observação e estudo de casos dentro do Serviço de Apoio à Aprendizagem, atendimento a pais de crianças que apresentam dificuldades de comportamento adequado ao ambiente escolar, e das situações-problema surgidas na rotina da escola, estabelecendo estratégias e intervenções necessárias à formação da criança. Buscamos pela prática cotidiana, responder às necessidades gerais e específicas de uma pedagogia que atenda à transformação ocorrida nas diferentes estruturas familiares na sociedade contemporânea no trabalho com sua realidade sociocultural, aliado ao processo de cuidar e educar.

Nesse sentido, O CEI 03, como sendo a primeira etapa da Educação Básica, tem como preocupação o papel social de valorizar os conhecimentos adquiridos e proporcionar novas possibilidades de conhecimentos, com enfoque voltado para o trabalho com vistas aos direitos de aprendizagem da criança de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Apesar das mudanças estruturais do projeto inicial, reduziu-se o espaço alternativo para atividades, pelo aumento de alunos e conseqüente aumento do número de turmas (de 14 para 18 turmas), a escola permanece na prática da preparação e do exercício da cidadania responsável e participativa, através do compromisso com a realidade do pequeno aprendiz, com vistas ao cidadão consciente e comprometido com seu meio, o que faz através de projetos específicos adequados à idade, conforme exposto ao longo da proposta, desenvolvidos em salas de referência e outros espaços, envolvendo crianças, corpo docente e demais seguimentos da escola.

Conforme a Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a escola exerce sua função social através de práticas pedagógicas que têm como eixos norteadores as interações e a brincadeira, conforme delibera em seu artigo 9º, buscando adotar como Eixo Integrador do Currículo: Educar e cuidar, brincar e interagir, assumindo sua função formadora junto ao educando em parceria com a família, se unindo em reflexões que oferecem subsídios através de palestras, orientações e troca de experiências que auxiliam a família em seu papel de formação, junto ao pequeno cidadão, reforçando as práticas e ensino exercitadas na rotina da escola.

Portanto a escola, responsáveis e mestres têm como objetivo incentivar uma cultura de responsabilidade pessoal no cumprimento de suas ações inerentes à vida escolar,

formando assim a base para o desenvolvimento das habilidades pessoais que darão à criança compromisso social, independência e liberdade preparando-a para exercer sua cidadania, usufruindo seus direitos e exercendo deveres, acrescentando à tais fatores a questão do trabalho com a inteligência emocional para o alcance significativo das habilidades.

(...)“a educação não é algo que deva ser inculcado de fora, mas consiste no desenvolvimento de dons que todo o ser humano traz consigo ao nascer.”

(John Dewey)

6) MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A elaboração da proposta curricular do CEI 03, busca o desenvolvimento de atividades pensando no atendimento da Educação Infantil, tem por missão o crescimento, intelectual, físico, emocional e sociocultural, de seus discentes, de acordo com a realidade da comunidade e da instituição, oferecendo às crianças oportunidades de crescimento, estabelecendo a integração das experiências, para que sejam capazes se construir mais justa, ética e responsável. Nesse sentido e de acordo com a BNCC, a prática educativa deve orientar-se por uma concepção de Educação Integral, que contemple o indivíduo em todas as suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural. O foco passa a ser não a mera transmissão de saberes, mas o desenvolvimento de competências, compreendidas como a soma de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

Este projeto pedagógico, tem como base além dos Eixos Integradores do Currículo: Educar e cuidar, brincar e interagir, os eixos gerais do Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF, favorecendo, portanto, o cumprimento da missão e ganhos na qualidade da educação.

7) Princípios Orientadores Da Prática Educativa

A Educação Infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até 05 anos em seus aspectos físico psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade” (Currículo em Movimento da Educação Básica Educação Infantil pg.17 – Para quê Educação Infantil?)

A Educação Infantil faz parte do 1º Ciclo da Educação Básica, que de forma geral é a entrada da criança em um universo antes desconhecido, aqui ocorre a ampliação de conhecimentos e relacionamentos, que preparam a criança para as relações interpessoais entre pares (discentes) e adultos (docentes e demais funcionários do meio escolar) ampliando seu universo. O trabalho a ser desenvolvido perpassa os princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEIs (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil), os direitos de aprendizagem, previstos pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e ainda, os eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Infantil. Assim sendo seguimos os seguintes princípios epistemológicos:

I - Princípios Éticos

O trabalho educativo nesta fase deve ser desenvolvido de forma a alcançar valorização da autonomia, de valores que manifestem seu respeito ao outro, ao bem comum e ao diferente seja cultural, físico ou social, ensinando à criança a exercer com responsabilidade, seu direito e dever para com o outro conforme DCNEIs Art. 8º.

À escola e à família cabem assegurar às crianças o direito de se expressar, valorizando suas conquistas, ampliando sua visão de mundo e de si mesmo através do fortalecimento da autoestima e de vínculos afetivos; combatendo a discriminação e bullying.

II - Princípios Políticos

Estabelecer estratégias didáticas de iniciação aos direitos e deveres de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito. É direito da criança conhecer (numa linguagem e visão acessível ao seu entendimento) seus direitos aprendendo desde cedo o respeito à democracia, vivenciando no dia a dia da escola a cultura e princípios da vida social e democrática na qual está inserida.

A escola em suas atividades pedagógicas, proporciona através do brincar um ambiente que facilita o desenvolvimento da expressão de sentimentos, ideias e questionamentos, senso crítico, participação em decisões e ações individuais e coletivas, aquisições afetivas e cognitivas, organização e expressão de ideias, oportunizando o exercício da iniciativa, convivência e trabalho em grupo.

III - Princípios Estéticos

O fazer educativo promoverá a valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade cultural, através do envolvimento ativo da criança em manifestações artísticas e culturais. Em seu fazer diário, nas atividades periódicas realizadas na própria escola ou na participação em eventos externos (teatros, circos, exposições etc.). Valorizando a formação de habilidades criativas e desenvolvimento da curiosidade e

capacidade de se expressar utilizando múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), estimulando a expressão nas linguagens a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes.

A construção destes princípios deve pautar-se ainda nos eixos do currículo da educação infantil, uma vez que o fazer pedagógico perpassa por componentes indispensáveis desta etapa do ensino,

Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Esses princípios são aquilo que procuramos alcançar e expressam a importância de fazer com que os alunos adquiram conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Tentando sempre aliar teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização às práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

Compõem o conjunto de princípios e crenças fundamentais para a escola e que sustentam as principais decisões e ações pedagógicas e administrativas.

Esse trabalho é feito através de momentos de estudo e reflexão proporcionados pela direção ou por momentos de formação da Secretaria de Educação do DF para que efetivamente o corpo docente e demais colaboradores reflitam sobre sua prática pedagógica e possam reformular estratégias para atingir os objetivos explicitados.

De acordo com a descrição da BNCC, devemos proporcionar aos estudantes:

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas. O Projeto Identidade, trabalhado ao

longo do ano letivo procura abranger de forma ampla os aspectos citados acima, além de festas temáticas e culturais que trabalham o tema;

- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Através do Projeto Brincar, que é aplicado anualmente nos planejamentos procuramos alcançar essas metas;
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando. No cotidiano da escola procura-se estimular a independência e autonomia dos estudantes para que consigam executar tarefas simples e complexas, e trazendo reflexões e atividades sobre temas trabalhados para que as crianças comecem a formação de senso crítico.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia. O projeto Educação em movimento, auxilia as crianças a estimular coordenação motora. Os campos de experiência do Currículo em Movimento também guiam o planejamento para trabalhar todos esses aspectos cotidianamente;
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens. Atividades com teatro, contação de histórias, reconto de histórias, roda de conversa, transmissão de recados, resolução de conflitos, explanação dos sentimentos e atividades artísticas que estimulem a criatividade e expressividade auxiliam a alcançar esses objetivos;
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

A etapa da educação infantil também segue os preceitos descritos na Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009, que trata do atendimento aos estudantes com necessidades especiais, bem como de sua inserção preferencialmente no ensino regular, assim sendo temos:

Art. 1º Para a implementação do Decreto nº 6.571/2008, os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Apoio Educacional Especializado (AAEE), ofertado em salas de recursos multifuncionais ou em centros de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos.

Art. 2º O AAEE tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem. Parágrafo único. Para fins destas Diretrizes, consideram-se recursos de acessibilidade na educação aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a utilização dos materiais didáticos e pedagógicos, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e dos demais serviços.

Nesse contexto a educação inclusiva se apresenta na instituição educacional como o espaço onde a diversidade e a inclusão tornam-se reais, materializam-se a partir das relações que acontecem e são partilhadas entre todos os segmentos da comunidade escolar.

O atendimento dos estudantes que se enquadram com alguma necessidade educacional especificada em Lei, é feito por meio de Adequação Curricular, também conhecido como PEI (Plano Educacional Individualizado), que visa a flexibilização do currículo. A Estratégia de Matrícula proporciona, aos de direito, um espaço que visa seu melhor desenvolvimento por meio das turmas de Integração Inversa e Classe Comum Inclusiva, e ainda contam com o suporte de monitores e educadores sociais. Auxiliam também no processo de inclusão a Pedagoga que faz parte da EEAA (Plano de Ação da EEAA consta nos apêndices).

Vale ressaltar que esta U.E não conta com o atendimento da sala de recurso e nem de psicólogo escolar.

A inclusão, conforme nosso Currículo, procura oferecer no cotidiano da escola interações, acolhida e escuta sensível, atenta e com intencionalidade educativa. A Adequação Curricular é um dos recursos utilizados em favor de uma inclusão que visa

promover as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças que apresentam necessidades educacionais especiais, tendo como referência a elaboração da proposta pedagógica e a implementação de práticas inclusivas no cotidiano escolar. Elas ocorrem por meio de adaptações na proposta pedagógica que devem enfatizar principalmente a organização escolar e os serviços de apoio; adaptações no planejamento desenvolvido em sala; adaptações individualizadas, que focalizam na atuação docente em relação ao atendimento e à avaliação dos discentes; adaptações de espaços físicos e materiais. Segundo Majòn, (1997, p. 53), um currículo inclusivo deve contar com as adaptações para atender a diversidade em sala de aula.

As estratégias de adequação curricular dependerão das necessidades de cada criança e de suas características, diversificando-se ao longo do percurso acadêmico de cada uma. O documento é preenchido semestralmente pelo professor regente com o auxílio da equipe EEAA e equipe pedagógica da escola e anexado na pasta do estudante. Toda e qualquer adequação é importante, independente de sua intensidade, sendo imprescindível para o processo de aprendizagem da criança. As adequações curriculares não devem ser vistas como um processo individual ou que resulte apenas da relação direta entre o professor e o estudante, elas perpassam todos os setores da instituição educacional, devendo estar previstas e respaldadas na Proposta Pedagógica, também envolvem a organização estrutural e a acessibilidade dos serviços de apoio necessários ao atendimento do estudante.

8) Metas da Unidade Escolar

Promover no período do ano letivo, por meio dos projetos desenvolvidos na unidade escolar, momentos para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)²⁷, em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

9) Objetivos

Objetivo Geral

O Objetivo Geral da Unidade Escolar, que é o que se pretende alcançar por meio das ações deste PPP para o alcance da aprendizagem significativa e integral dos educandos através dos Campos de Experiências propostos pelo Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade e autonomia, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade. Os Campos de Experiência são os seguintes: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Afinal, faz parte do objetivo geral que a prática docente seja permeada pelos Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade também são objeto da prática educativa perpassando

Objetivos Específicos

I - Favorecer o desenvolvimento infantil e suas competências, promovendo o conhecimento de si e do mundo através das experiências sensoriais, expressivas, e corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II – Propiciar à criança o contato com as diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III – Oferecer às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

IV – Criar ambientes que exemplifiquem as relações quantitativas de medidas, formas e orientações de espaço temporais em contextos significativos para as crianças;

V – Propiciar ambientes que ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; promovendo espaços para maior interação entre a escola e a comunidade, atendendo seus anseios e necessidades e valorizando melhor o espaço público;

VI – Promover a identidade pessoal; desenvolvendo atividades que promovam aprendizagem para a elaboração da autonomia, conhecimento de si mesmo, de seu corpo e das necessidades de cuidado pessoal, auto-organização, iniciativa;

VII – Promover ambiente e atividade que propiciem o contato com a diversidade de vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, ampliando suas referências e padrões de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; através de ações que despertem a consciência étnica;

VIII - incentivar a busca do conhecimento pela exploração, encantamento, o questionamento, das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

IX - Promover oportunidade para o crescimento, estímulos dos sentidos e movimentos corporais através do relacionamento e interação das crianças com manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

X – Estimular a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XI – Propiciar atividades que promovam a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII – Possibilitar o contato e utilização de meios midiáticos, e outros recursos tecnológicos;

XIII- desenvolver na criança o senso de necessidades essenciais ensinando-a a distinguir entre necessidades e vontades de consumo;

XIV - Oportunizar condições para o desenvolvimento pleno da consciência crítica e reflexiva dos estudantes; abordando assuntos que instrumentalizem o estudante para seu posicionamento interativo em relação às questões culturais, sociais, étnicas, políticas e econômicas da realidade presente;

XV - Preservar a qualidade da aprendizagem, promovendo o êxito e a permanência dos estudantes na escola através de atividades lúdicas, oferecendo atividades de recreação dirigida com fins pedagógicos que facilitem o processo de ensino-aprendizagem;

XVI - Resgatar valores éticos do ser humano, tendo em vista o mundo globalizado em constantes transformações;

XVII - Facilitar a inclusão, o desenvolvimento e o aprendizado do estudante com necessidades Educacionais Especiais – ANEE. Sensibilizando a comunidade escolar quanto à inclusão;

XVIII - Oferecer apoio pedagógico aos professores regentes dos ANEE;

XIX - Proporcionar momentos de reflexão sobre a realidade da Escola e a possibilidade de transformação dela em uma escola que atenda as expectativas da criança e da comunidade;

XX - Favorecer aos estudantes a oportunidade de conhecer o contexto em que vivem, propiciando uma visão de mundo mais ampla sensibilizando os estudantes a valorizar seu bairro numa reflexão em busca de melhorias para todos; permitindo-os posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva, nas diferentes situações;

XXI - Melhorar o gerenciamento da escola, criando condições administrativas, pedagógicas e financeiras; oferecendo orientações e recursos para supervisão e planejamento das atividades inerentes a cada projeto pedagógico;

XXII - Elaborar calendário de projetos e eventos; oferecendo oficinas pedagógicas para os professores; promovendo o envolvimento da comunidade escolar nas atividades da escola, realizando encontros regulares entre os vários segmentos da escola para propiciar melhoria na qualidade do relacionamento humano;

XXIII - Plantar árvores no espaço da escola e orientar a comunidade local sobre o plantio de árvores, conscientizando-a sobre a importância do meio ambiente; orientar os estudantes quanto à destinação e coleta seletiva do lixo;

XXIV - Incentivar os estudantes a desenvolver atitudes cidadãs e cívicas; despertando neles o comprometimento com os estudos;

XXV - Despertar nos estudantes, por meio da educação socioemocional, a descoberta do autoconhecimento, autorregulação, conhecimento social, dentre outros;

XXVI - Organizar a rotina da escola utilizando o Regimento Escolar, bem como leis pertinentes, facilitando o atendimento aos pais e estudantes nas questões administrativas e pedagógicas;

XXVII - Executar ações que incentivem a comunidade escolar a preservar o patrimônio público;

XXVIII – Fomentar ações e discussões em grupo desde à comunidade escolar até junto aos discentes, voltadas para situações de respeito e comunicação não violenta;

XXIV - Fazer registro das ocorrências diárias durante todo o período de funcionamento da escola.

10) Fundamentos Teóricos-Metodológicos Que Fundamentam A Prática Educativa

A escola tem como prioridade o desenvolvimento do estudante de educação infantil, na concepção de humanização do processo, almejando a formação da criança, valorizando sua individualidade e estimulando o crescimento de suas potencialidades, imprimir nos pequenos a busca pela capacidade de se relacionar no coletivo, cientes do valor de cada um como pessoa, capaz de realizar escolhas e de construir vínculos, desenvolvendo a solidariedade como “modus vivendi” no cidadão que se pretende formar, preparando-o para a vida em sociedade.

Conforme a Teoria Pós Crítica alguns pressupostos conduzem à provocação de análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade” (SILVA, 2003, p. 89), enquanto na Teoria Crítica conceitos como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência, são relevantes na organização curricular uma vez que possibilitam a emancipação pelo conhecimento considerando as relações de poder existentes nos espaços sociais e educacionais.

O CEI 03, busca em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, investir na formação de um ser menos consumista, mais ético, solidário com o próximo e integrado com a natureza que o circunda, valorizando o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, promovendo aos estudantes, indistintamente, o direito de aprender. Para alcançar esse objetivo utilizamos estratégias como utilização de filmes e livros referentes ao tema e promovendo a reflexão sobre os mesmos, no cotidiano conversas informais e debates sobre o tema também são desenvolvidos.

A escola através da organização deste projeto político-pedagógico se propõe a buscar situações que favoreçam aprendizagens significativas aos estudantes de 04 e 05 anos pautando sua ação nos princípios da ética e da responsabilidade, que incidem também na formação de uma sociedade mais justa e mais desenvolvida nos aspectos sociais, culturais e econômicos. Além disso, direciona seu fazer didático e pedagógico partindo do princípio de que há igualdade intelectual entre os sujeitos.

Compreendemos que a Educação infantil como conhecemos hoje, é resultante de uma construção crescente de conceitos e práticas, que surgiram do entendimento da concepção formulada por autores como Comênio, Rousseau, Pestalozzi, Decroly, Froebel e Montessori, que estabeleceram as bases para um sistema de ensino mais centrado na criança. Suas preocupações partiam de necessidades sociais e concepções relacionadas à infância. O compromisso com estes teóricos com questões sociais relativas a crianças que vivenciavam

situações sociais críticas (órfãos de guerra, pobreza) os levaram a elaborar propostas de atividades em instituições escolares que compensassem eventuais problemas de desenvolvimento, estabelecendo conceitos basilares.

A evolução destes pensamentos e o crescimento social e tecnológico, a revolução industrial e conseqüente mudanças estruturais da sociedade e da família provocaram rupturas e avanços em nosso fazer educacional, que hoje deixa de ter um caráter mais restrito e amplia o compromisso ético ligando as ações pedagógicas à valores universais de transformação social, promotora do desenvolvimento intencional de emancipação pelo conhecimento, conforme as concepções do Currículo da Educação Básica da SEEDF, 2014, construindo saberes e competências, representações de valores, costumes e práticas de fundamental importância ao processo de formação de identidade dos pequenos.

É a partir do esforço da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) em conceber e programar o Currículo em Movimento que visa propiciar às crianças da Educação Infantil a inserção no universo escolar, apropriando-se dos direitos inerentes ao cidadão, e na nova Base Comum Curricular que o CEI 03 abraça o desafio de torna-lo instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas, oferecendo ao seu público infantil a oportunidade de inserção social. Optando pelas teorias abarcadas por este currículo assumindo a intencionalidade política e formativa, expressa em suas concepções pedagógicas, numa proposta de intervenção reflexiva da Teoria Crítica que questiona uma sociedade que convive com diferenças e distorções sociais, tais como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento, neutralidade, compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social (PUCCI, 1995; SILVA, 2003).

Esta Instituição de ensino busca uma aprendizagem onde o (a) estudante é sujeito complexo, que constrói hipóteses, pensa e tem necessidades de acolhimento, sendo para ir ao encontro de seu pensamento, importa acolhê-lo, para trazer situações didáticas e pedagógicas de intervenção contribuindo no sentido de que repense o próprio pensamento nem a mais, nem a menos daquilo de que é capaz (VIGOTSKY, 2001).

As ações educativas devem então, ser intencionais, planejadas e sistematizadas a fim de permitir aos educandos, a apropriação dos instrumentos culturais construídos pela humanidade historicamente, aliado ao processo de humanização desses indivíduos.

Através de estudos e reflexões nas coordenações pedagógicas são realizados os planejamentos e definidos temas de trabalhos com a equipe docente de acordo com os fundamentos descritos acima.

Refletimos sobre o papel do educador como organizador do espaço educativo, que deve criar condições de possibilidades para o desenvolvimento da criança em diferentes aspectos, levando em consideração a experiência social da criança, os objetivos e direitos de aprendizagem, campos de experiências do Currículo em Movimento, trazendo para a prática diária uma escuta sensível e ativa, sempre objetivando alcançar uma educação de qualidade.

11) Organização Curricular Na Unidade Escolar

“A Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases (1996) e as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (1999) guiam a elaboração dessa organização, buscando estabelecer as relações entre o universal, aquilo que deve pautar a educação de todos, e o singular, ou seja, o contexto distrital e ou da instituição, contemplando a diversidade e especificidades de cada coletivo (BARBOSA, 2009).”

A Educação Infantil, 1º Ciclo da Educação Básica, enquanto mediadora da aprendizagem possui a responsabilidade de propiciar a articulação entre as relações e significações de conteúdos de forma coerente, se preocupando com a formulação e organização curricular, contemplando a transmissão de saberes explícitos e não formulados. Nesse sentido o CEI 03 se organiza através da rotina diária, propondo atividades pedagógicas que contemplam as relações de crianças e adultos no contexto escolar. Tal organização tem caráter didático uma vez que sistematiza as intenções educacionais e ações pedagógicas por meio cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Tais campos implicam em escolhas, decisões e planejamento para materializar-se no cotidiano da escola e na vida das crianças. “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07). É na Coordenação Pedagógica que a Proposta Político- Pedagógica toma forma, ao contemplar as propostas de atividades pelo professor ou pela classe, quando sugerem ações específicas, dentro da rotina diária, transformando objetivos em ações, é na “Rodinha” que as crianças se situam no tempo presente, construindo a noção de clima (sol, chuva, nublado, frio ou calor). Estabelece a relação entre

seu “mundinho” e o do seu amigo (próximo); se relaciona com os pares compartilhando suas experiências e necessidades; esboça a formulação de conceitos e propostas de ação aplicando-os na rotina do dia ou na formulação de projetos e desafios, nas atividades diárias.

Pré-escola (04 e 05 anos)

Sendo a criança sujeito histórico e de direitos que vivencia experiências, constrói sua identidade pessoal e influencia o grupo, cabe à pré-escola lhe proporcionar através da ação pedagógica uma formação integral, tendo como ponto de partida suas necessidades e interesse:

O eu, o outro e nós:

Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. A proposta perpassa a constituição da autonomia, da autorregulação, do autocuidado, bem como dos sentimentos de reciprocidade. A partir desse entendimento, o cuidado com os outros e com o meio ambiente, o pertencimento e responsabilidade com as pessoas, os animais, a natureza e o planeta também são reforçados.

Importam abordar os acontecimentos, as manifestações culturais e as relações sociais em determinadas condições para elaborar as noções de tempo, de espaço e de consequências. Conhecer a própria história e a história da humanidade e constituir sua identidade coletiva também são prerrogativas dessa abordagem. Além disso, a criança, por ser um sujeito histórico-cultural, eminentemente social, também produz história e cultura.

Corpo, gestos e movimentos:

Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

Os cuidados físicos necessários com o corpo perpassam as interações da criança com o meio, com o outro e consigo mesma, fato que torna o trabalho educativo corporal primordial ao desenvolvimento da noção do que é seguro ou do que pode promover riscos para sua integridade física. No entanto, ressalta-se que tais cuidados devem propiciar à criança condições de expressão sem que supostas limitações tolham seu desenvolvimento.

Traços, sons cores e formas.

Esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. Nele, reconhece-se que a criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta, como dramatização, dança, vídeos, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades e músicas que ouve cotidianamente, cores que permeiam suas atividades sociais e culturais, dentre outros. A criança como sujeito social e cultural produz cultura e traz consigo experiências e vivências provenientes de suas relações nos diversos grupos sociais aos quais pertence, como família, igreja, clubes, dentre outros, que compõem rico material de trabalho no espaço da Educação Infantil. O trabalho nesse campo de experiência deve propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança ao levar em consideração seu percurso de aprendizagem, os processos pelos quais passou e as relações imbricadas neles. Portanto, cabe ressaltar que, como organizador da prática educativa com a criança, o professor de Educação Infantil, ao voltar seu olhar e escuta sensível ao que a criança expressa, precisa ampliar sua percepção acerca dos contextos envolvidos em seu desenvolvimento nesse campo de experiência, valorizando as diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais, a música, a dança e o teatro, de maneira a não hierarquizar ou suprimir a oferta dessas formas de expressão à criança (pg.: 77 Currículo em Movimento do Distrito Federal, Educação infantil).

Escuta fala pensamento e imaginação

Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e

participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação. De acordo com os pressupostos teóricos deste Currículo – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica –, o ser humano, por meio das relações com outros humanos e, em sociedade, inserido em um tempo e uma cultura, aprende a falar e a ouvir, a se posicionar e a acolher a opinião das outras pessoas, mesmo quando divirja do dele. A instituição que oferta Educação Infantil tem, pois, grande importância no sentido de propiciar às crianças essas práticas, de modo a possibilitar vivências em que experimentem o falar e o ouvir, o pensar e o imaginar, apropriando-se, assim, das marcas da humanidade.

De acordo com as DCNEI (2010a), cresce em importância a organização de atividades desafiantes, de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelos adultos, a contação de histórias e o incentivo para que as crianças manuseiem livros, gibis e revistas, produzam textos de forma coletiva mesmo sem saber ler e escrever convencionalmente, vivenciando, assim, processos imaginativos e criativos que colaborem para o desenvolvimento do pensamento. Nas diversas interações que ocorrem no âmbito da instituição que oferta Educação Infantil, as crianças vão aprimorando sua capacidade de expressão, argumentação, elaboração de perguntas e respostas, narração de fatos em sequência temporal e causal, resolução de situações-problema, entre outros elementos. Na Educação Infantil, cujo objetivo prioritário não consiste em ensinar a escrever, a criança utiliza sua produção gráfica, o desenho, a fim de se comunicar. O propósito de comunicação faz do desenho um alicerce importante para a apropriação da língua escrita pela criança. Todavia, outras formas de expressão, aliadas ao desenho, devem ser contempladas no planejamento docente: a música, a brincadeira, a dança, o teatro, entre outras. Quanto ao aspecto da imaginação, esta ocupa um papel importante na perspectiva Histórico-Cultural. De acordo com Elkonin (2009), a capacidade de imaginação e substituição simbólica transformam o manuseio de objetos em brincadeira, pois esta só existe se há ficção.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

De acordo com Arce, Silva e Varotto (2011), a criança, desde pequena, busca compreender, assim como o cientista, o mundo ao seu redor, partindo de sentimentos de

admiração, encantamento e curiosidade diante dele. Esses sentimentos devem ser nutridos pelos adultos, que, intencionalmente, planejam propostas de pesquisa, investigação, exploração, constatação e refutação de ideais acerca do mundo, proporcionando atividades que estimulem a resolução de problemas inerentes à fase e ao contexto das crianças.

Levando em conta a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância, neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade, embora também haja conexões com as demais.

Este Currículo não propõe o ensino da Matemática de modo sistemático, mas o desenvolvimento da linguagem matemática. Assim, considerando que “enquanto atividade humana, a matemática é uma forma particular de organizarmos os objetos e eventos no mundo” (NUNES; CARRAHER; SCHLIEMANN, p. 13, 1988), sugere-se que, por meio da manipulação e experimentação proporcionadas pelas interações e brincadeiras, as crianças vivenciem a matemática debatendo e discutindo ideias que permitam a compreensão e o desenvolver de conceitos matemáticos.

Uma vez que a matemática está presente na vida de todos, é indispensável que, desde a mais tenra idade, as crianças participem de situações que possibilitem a apropriação e o emprego desta linguagem. Isso se realiza mediante atividades que contemplem a matemática para além do uso dos números e possibilitem que se “recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais” (DCNEI, 2010a, p. 25-26).

Segundo Arce, Silva e Varotto (2011), frequentemente, a Educação Infantil tem organizado suas propostas apenas de acordo com o que é perceptível aos órgãos sensoriais. Todavia, esse processo necessita ser acompanhado da dedução e da investigação, que exigem da criança um planejamento mental e, conseqüentemente, favorecem o desenvolvimento dos processos de percepção, atenção, memória, fala, imaginação e criação.

No processo de interação com o mundo físico e natural, a criança elabora explicações para os fenômenos e acontecimentos, bem como opera e refuta conceitos. De acordo com as DCNEI (BRASIL, 2010a), as propostas pedagógicas devem incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico, social, ao tempo e à natureza; a isso se propõe esse campo de experiência.

12) Organização Do Trabalho Pedagógico Da Unidade Escolar

O Centro de Educação Infantil 03 atua no 1º Ciclo de Aprendizagens atendendo crianças de 4 e 5 anos, no 1º e 2º Período da Educação Infantil, totalizando 18 turmas.

A coordenação pedagógica, ficou assim distribuída: - 09 professores regentes no turno matutino com mais 9 no vespertino, sob a orientação da vice-diretora Andréa Christiane Costa Ribeiro e da coordenadora Sâmia Maria Alves, e o apoio das professoras readaptadas Rosângela Belchior e Ana Pula Fernandes. Vale ressaltar que do quadro de professor efetivo da U.E apenas um professor aceitou o convite para a coordenação pedagógica, de modo que até o momento da atualização desse documento, contamos com um coordenador que atua do turno matutino. O turno vespertino conta o apoio da supervisora pedagógica Ediangela que auxilia na coordenação no turno vespertino. A discussão do currículo e o planejamento das aulas ocorrem quinzenalmente de forma que todos os docentes, em seu respectivo turno participem da sua construção.

A direção e a supervisora pedagógica fazem a orientação e acompanhamento das atividades didático-pedagógicas, dando o suporte necessário à execução desta proposta. Projetos elaborados no coletivo e em turmas separadamente são executados sob orientação, em conformidade com a BNCC, atendendo às especificidades da comunidade.

As atividades realizadas, são registradas no Diário de Classe Eletrônico (Ieducar), conforme objetivos trabalhados, dentro da proposta do Currículo em Movimento. Salvo o professor de educação física (projeto Educação e Movimento), que faz os registros das aulas em diário manual.

A Formação continuada de docentes desta instituição de ensino se dá por meio dos cursos oferecidos pela EAPE – Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, da Coordenação de Educação Infantil da SEE, da Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião e da Coordenação Local e em alguns momentos propiciados pela própria equipe diretiva, e ou trazendo convidados aptos para falar com os professores de assuntos que o grupo considera relevante.

A organização do planejamento pedagógico como um todo, enseja melhoria da qualidade de ensino, principalmente se for compreendido numa perspectiva dinâmica, sendo acompanhado, avaliado e reestruturado, levando em consideração os objetivos da Educação Infantil, com vistas à formação integral dos estudantes.

O Acompanhamento de frequência ("busca ativa") tem sido realizado, num primeiro momento pela Orientação Educacional, de acordo com os encaminhamentos feitos

pelos professores regentes quando se contabilizam 3 faltas consecutivas ou 5 alternadas (Regimento Interno de SEEDF).

A partir das primeiras sondagens e tentativas de contatos telefônicos e de outros meios efetivados, pela direção, são estabelecidos e repassados aos pais/responsáveis e/ou cuidadores dos estudantes (dos que foram localizados), informações e vínculos pedagógicos, determinados pela Gestão Pedagógica desta Unidade Escolar. Todos os atos/registros são sistematizados no Ieducar e passam a constar na ficha dos estudantes em questão.

A Estratégia Pedagógica tem como objetivo primordial e exclusivo: localizar estudantes e familiares com Indícios de Evasão Escolar e/ou Abandono Escolar. Baseando-se pelas Portarias e Circulares, Regimento Interno da SEEDF, e também pelo Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA.

A Equipe de Apoio à Aprendizagem (EEAA) atualmente conta com a assistência de uma pedagoga, Nara Fabiana Mendonça, que atua tanto no apoio aos regentes em classe, quanto no atendimento específico aos estudantes encaminhados por alguma dificuldade de aprendizagem, e do profissional de Orientação Educacional Bárbara Medeiros, que auxilia os estudantes, as famílias, os professores e a direção da escola quanto aos aspectos referente ao comportamento dos estudantes e as relações com a comunidade. Apesar do quantitativo de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, a instituição não conta com Professor de Sala de Recursos e nem do psicólogo escolar.

Organização dos tempos e espaços

A escola possui os seguintes espaços de atividades, que são oferecidos aos alunos durante a semana através de escalas de uso, são eles:

- O parquinho e a casa de brinquedo, utilizados por cada turma durante 30 minutos de segunda a sexta, em horário estabelecido.
- Sala de Vídeo/leitura, utilizada uma vez por semana, em horário semanal definido, para que os alunos possam assistir vídeos escolhidos por eles ou conforme planejamento do Professor. Podendo a critério do professor ser utilizado para momentos de leitura. Em ocasiões especiais este local fica disponível para a necessidade de qualquer turma, fora do tempo programado pelo horário, conforme programação especial. Este espaço também é utilizado

em reuniões Pedagógicas que requeiram apresentações em vídeo ou projeção em Telão.

- Refeitório é utilizado por todas as turmas com escala de 4 turmas por vez, tanto no matutino quanto no vespertino. Sendo o almoço servido de 10:20 às 11:40 e o jantar de 16:20 a 17:40. Além da rotina diária o professor pode utilizar este espaço para atividades relacionadas à alimentação (por exemplo: produção de receitas com as crianças) conforme programação específica e aulas planejadas pelo professor regente.
- Horta: este espaço atende aos projetos de horta, cuidados com a natureza e alimentação saudável, e é visitado pelas turmas, conforme planejamento prévio.
- Pátio interno, que acomoda as crianças em filas, por turmas, na entrada de cada turno para o momento da acolhida. É também utilizado para aulas de psicomotricidade com materiais diversos, brincadeiras livres e festividades da escola.
- Quadra coberta onde são realizadas aula de Educação Física (Projeto Educação e Movimento, eventos e apresentações culturais
- Desde o ano de 2012 todas as quartas-feiras, ocorre a coordenação coletiva, momento em que são discutidas as estratégias de execução dos projetos pedagógicos, e todos os assuntos que envolvem o fazer pedagógico. A reunião do coletivo da escola é registrada em ata própria com assinatura de todos os presentes.

Relação escola-comunidade

A relação entre a escola e a comunidade tem seu fundamento no Art. 5 da Gestão Democrática do ensino do Distrito Federal, que prevê, no primeiro inciso, participação da comunidade escolar na definição, na implementação e no acompanhamento de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e participação na eleição de Diretor e Vice-Diretor da unidade escolar. Sendo assim, para que essa participação aconteça a escola promove meios para a participação da comunidade de forma efetiva dentro da instituição. Entendemos que o primeiro passo para uma interação positiva entre escola e comunidade é sem dúvida o conhecimento da própria comunidade por parte escola. Em contrapartida mostrar a realidades e o contexto das ações realizadas dentro da escola de maneira que fique claro o propósito da parceria que surge nessa relação.

Relação teoria e prática

O trabalho pedagógico na Educação Infantil estar fundamentado no Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil, que define os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, e os campos de experiências, que são as áreas de conhecimento que devem ser exploradas na Educação Infantil.

Além disso, o trabalho pedagógico realizado na U.E está articulado com a proposta pedagógica da instituição de ensino, que expressa os princípios, os valores, os objetivos e as metas da educação que se pretende oferecer às crianças. No entanto, corre-se o risco de não fazer valer os pressupostos teóricos dos referidos documentos. A Equipe Gestora dessa Unidade Escolar tem se empenhado em, dentro de suas atribuições, cumprir e fazer cumprir as leis de ensino vigentes.

Metodologia de ensino

O método da Educação Infantil, portanto, deve ser baseado na integração entre o cuidar e o educar, que significa proporcionar à criança situações de cuidados, e no brincar e interagir. Nesse sentido proporcionar brincadeiras e aprendizagens orientadas, que possam contribuir para o seu desenvolvimento e para o seu bem-estar.

13) Programas Institucionais Desenvolvidos Na Escola

A unidade de Educação conta com a presença do Programa **Educação com Movimento**, que é executado por um profissional de educação física, que, atualmente, atende somente o turno vespertino. Estando o turno matutino sem a oferta do programa, uma vez que não houve o preenchimento da vaga, que infelizmente, de acordo com os critérios do programa, é destinada aos professores de educação física efetivos da SEEDF.

14) Projetos Específicos Da Unidade Escolar

O CEI 03 possui projetos que estruturam a prática educativa durante todo ano letivo, e que foram pensados a partir do Currículo em Movimento da SEEDF e articulados com os objetivos e metas deste documento. E contam com um tema, que perpassa todos os projetos, e é escolhido anualmente pelos envolvidos no processo de ensino aprendizagem. O Tema de escolha par o ano de 2024 é: “FOLCLORE BRASILEIRO – UM RESGATE”. Os projetos são: Projeto Anual, Projeto Identidade, Projeto Alimentação Saudável, Projeto Leitura, Projeto encenar, Projeto de Musicalização na Educação Infantil

15) Projetos Desenvolvidos Na Unidade Escolar Em Parceria Com Instituições

O projeto Horta é considerado pelo corpo docente de suma importância para o público atendido, pois atrelado ao projeto alimentação saudável e a questão da vulnerabilidade alimentar do público atendido, torna-se instrumento indispensável na formação dos estudantes. O projeto era executado exclusivamente pela unidade escolar, no entanto, desde o ano de 2023 estabeleceu uma parceria com o Instituto Horta Orgânica Comunitária Girassol, uma organização da sociedade civil, localizada na própria R.A em que a escola está inserida. O financiamento desse projeto foi feito por meio de emenda parlamentar e sua execução envolve toda a comunidade escolar sob a orientação da coordenadora do Instituto, Hosana Alves do Nascimento. No presente ano, a U.E foi contemplada, através do edital REALIZE, para estabelecer uma parceria, que visa o investimento em estrutura física e insumos necessários para a manutenção da horta ao longo do ano. Teremos ainda a contribuição técnica, bem como de insumos por parte da EMBRAPA.

O Projeto Capoeira tem por justificativa que o movimento exteriorizado nos jogos, esportes e brincadeiras é uma ferramenta pedagógica poderosa no processo educativo do estudante. Considera-se que a construção da visão de mundo do ser humano está vinculada ao desenvolvimento da linguagem, sendo que o brincar, o interagir, o aprender e todas as formas de expressão da cultura corporal infantil estão profundamente entrelaçadas. Ao se referir às experiências corporais das crianças, a partir dos desafios e estímulos que a unidade escolar pode lhes propiciar, compreende-se que o ensino de movimentos e regras da capoeira, possibilita o contato com os conceitos e suas relações lógicas, desafios motores, cognitivos e sócio afetivos, com vistas ao seu pleno desenvolvimento, além de ser uma atividade culturalmente rica que proporciona maior flexibilidade e condicionamento, melhora na coordenação motora, autoconfiança, respeito ao próximo, desinibição, aumento da velocidade, ampliação do conhecimento.

Os praticantes de capoeira acessam diversas informações importantes sobre a cultura brasileira, ampliando consideravelmente o conhecimento sobre a história popular do seu país. Cantigas populares e tradicionais vindas da África, instrumentos musicais confeccionados com elementos da natureza, entre outros elementos importantes, contribuem para a ampliação do conhecimento. É uma prática de atividade física que envolve a criança com a alegria e o prazer da harmonia do movimento, com a música na construção da

maturidade física infantil. Auxilia na compreensão da nossa origem e história, bem como a igualdade social, com aulas voltadas para a ludicidade, como as cantigas de roda, músicas e instrumentos populares, por ser uma excelente atividade para cuidar da mente e do corpo da criança. O projeto será executado por um mestre capoeirista e financiado por Emenda Parlamentar, com projeção de aulas semanais de 50 minutos durante o ano de 2024, a partir da disponibilização do recurso, onde as crianças terão acesso a oficinas de capoeira, maculelê, samba de roda, musicalidade, instrumentação e aplicação da lei 10.639/03 que versa sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, ressalta a importância da cultura negra na formação da sociedade brasileira.

Há ainda dois momentos de parceria, que fazem parte da história do Centro de Educação Infantil 03, são eles: Desfile Cívico em comemoração ao Aniversário da R.A de São Sebastião e a visita às Etapas Regional e Distrital da Plenarinha. Ambos momentos são executados em parceria com a Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião, que proporcionam tanto o espaço quanto o deslocamento a esses eventos. Projeto Brincar na Educação infantil, projeto executado pela U.E em parceria com a DIINF, que tem por objetivo garantir um dos eixos integradores do currículo: o Brincar. Dessa forma, traz o brincar como um direito de aprendizagem, uma vez que de “acordo com a Psicologia Histórico Cultural, ninguém nasce sabendo brincar”. (Currículo em Movimento, pág.: 31).

16) Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

- **Avaliação para as aprendizagens**

A Educação Infantil com suas especificidades e peculiaridades própria da infância, é desafiada a buscar clareza, e sensibilidade em sua tarefa de avaliar, uma vez que seu público alvo possui características únicas, com um desenvolvimento subjetivo e integral. Avaliar neste momento de desenvolvimento global da criança exige cuidado e sensibilidade para não estigmatizar ou supervalorizar qualquer aspecto do desenvolvimento infantil. A avaliação feita nessa fase precisa ter cuidados e ser pouco incisiva para evitar erros, equívocos ocorridos durante qualquer fase da maturação da criança podem resultar em consequências negativas para seu desenvolvimento, identificar precocemente o processo de desenvolvimento das crianças é importante para evitar danos futuros. (BARROS et al, 2003).

Avaliar na Educação infantil implica em avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para crescer (LIMA, 2011). Neste sentido, a organização do trabalho pedagógico torna-se essencial para o estabelecimento de práticas concretas na ação formativa da criança com vista ao processo democrático de ensinar e aprender de forma significativa. Para Hadji (2001), o que demarca uma avaliação formativa é a intenção de avaliar a fim de garantir que o estudante continue no processo, aprendendo.

Um trabalho coeso entre a Coordenação Pedagógica e o Conselho de Classe, podem juntos pensar, planejar, avaliar, buscando coerência entre o projeto político pedagógico da instituição educacional, o currículo praticado e a observância aos espaços promotores da qualidade tornarão possível uma avaliação que seja qualitativa.

A avaliação na Educação Infantil busca responder se e quando os objetivos, diretrizes e qualidade se têm efetivado a contento. A integração da Escola e da família resultará em uma escola de qualidade refletirão no ambiente pedagógico, promovendo momentos de estímulo e crescimento para todos.

A avaliação é base para a tomada decisão, quando resulta na observação da evolução e progresso da criança, indicando se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. Para Villas Boas (2008), a avaliação é formativa e também informativa, porque retroalimenta o processo de ensino e de aprendizagem.

Nesta etapa da Educação Básica, a avaliação é responsabilidade de toda a comunidade escolar e deve ser constituída como um constante questionamento e reflexão sobre a prática, uma vez que a sua concretização se dá na observação do desenvolvimento do pré-escolar, sem objetivo de promoção (art. 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), na Seção II, Da Educação Infantil),

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil explicitam que as creches e pré-escolas devem elaborar e aplicar formas de avaliação que apreciem o acompanhamento da organização do trabalho pedagógico e o desenvolvimento da criança, garantindo:

I - A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

II - A utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

III - A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição

casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

IV - Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

V – A não retenção das crianças na Educação Infantil (BRASIL, 2009: 05).

- **Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

Os instrumentos de avaliação são produzidos pelo professor que compila suas observações, as dos outros profissionais da instituição, os relatos dos pais e outros, fichas, questionários, relatórios e reflexão, portfólios (exposição das produções das crianças), auto avaliação (crianças concretas em suas histórias de vida, seus ambientes sociais e culturais e co-construtoras de seu desenvolvimento). A variação de recursos também se faz importante (a escrita, a gravação da criança, de falas, diálogos, fotografias, vídeos, os trabalhos das crianças etc.)

O objetivo da avaliação é qualificar a mediação docente (e dos outros profissionais) para que as aprendizagens infantis sejam cada vez mais efetivas e amplas. E, por consequência, o desenvolvimento dos pequenos seja real.

Uma ação avaliativa que revela aos outros e à própria criança quem ela é e o que pode fazer, valorizando suas potencialidades e pontuando as fragilidades, para o crescimento é essencial para a promoção do empoderamento e fortalecimento da criança, de forma a construir crianças “cidadãs responsáveis por meio da autorregulação e do auto monitoramento das próprias aprendizagens. Emanados pela autoavaliação podem garantir estreitamento e fortalecimento dos vínculos entre crianças e adultos (LIMA, 2011).

Os registros avaliativos devem ser feitos de maneira ética contemplando a utilização da avaliação formal com a informal, desde que observem o princípio do acompanhamento e do encorajamento, em detrimento de quaisquer classificações e ou exclusões, priorizando o desempenho e crescimento da criança em relação a ela mesma, tendo a preocupação de captar as expressões, construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento da criança como ser emocional com necessidades e interesses, guias primordiais do planejamento e das práticas pedagógicas. Semestralmente os professores elaboram o RDIC (Relatório Descritivo Individual da Criança) que se faz baseado em todas as observações e

anotações que os docentes realizaram acerca do desenvolvimento da criança ao longo do período.

- **Avaliação Institucional**

A avaliação se dará de forma significativa no intuito de subsidiar a prática pedagógica e não esquecer nenhum aspecto: os fins e objetivos da escola, os resultados dos trabalhos, o desempenho dos professores, do pessoal técnico administrativo e pedagógico, as condições físicas da escola. Assim amplia-se a visão de avaliar, não mais apenas verificar, priorizando a “formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico” (PCN, p.31).

A avaliação institucional foi indicada pela Coordenação da educação Infantil a adoção dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, que integram o cenário de monitoramento da qualidade da educação infantil do documento Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (2006).

Segundo o documento, a publicação “(...) objetiva traduzir e detalhar esses parâmetros em indicadores operacionais, no sentido de oferecer às equipes de educadores e às comunidades atendidas pelas instituições de educação infantil um instrumento adicional de apoio ao seu trabalho”.

Os Indicadores constituem um instrumento elaborado com base em aspectos fundamentais para a qualidade da instituição de Educação Infantil, expressos em sete dimensões:

- 1 – Planejamento institucional;
- 2 – Multiplicidade de experiências e linguagens;
- 3 – Interações;
- 4 – Promoção da saúde;
- 5 – Espaços, materiais e mobiliários;
- 6 – Formação e condições de trabalho dos professores e demais profissionais;
- 7 – Cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social.

Assim sendo será criado um formulário de avaliação institucional a ser preenchido pelo corpo docente, direção, todos os funcionários e pais de estudantes como instrumento para reflexão e sugestão de melhorias na busca da excelência da qualidade do ensino, possibilitando a escola continuar cumprindo com responsabilidade sua função social.

A proposta é fazer a avaliação institucional e educacional com a participação de toda a comunidade escolar, criando diferentes tipos de gráficos, facilitando a análise da realidade pela boa visualização dos dados ao menos duas vezes durante o ano letivo.

A escola não deve se queixar e nem se calar diante das questões sociais existentes presentemente. Não podemos deixar de avaliar a família no processo educativo, assim os pais devem assumir a sua responsabilidade na educação de seus filhos.

- **Conselho de Classe**

Nesta unidade de ensino é feito conselho de classe semestralmente com a participação de todos os docentes juntamente com a equipe diretiva. Neste conselho são compartilhadas questões das turmas de acordo com o segmento específico, e ainda há o momento para troca de experiências e vivências a fim de aprimorar o trabalho pedagógico. Pensamos o conselho de classe como uma importante ferramenta para a reflexão sobre a prática e soluções para diversos problemas que surgem no cotidiano escolar. Para nós o Conselho de classe é:

- Pensado e planejado para ser executado na avaliação da Organização do Trabalho Pedagógico - momento privilegiado para a auto avaliação da escola;
- Reflexão sobre a efetividade do espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e as atividades - como está? O que podemos fazer para melhorar? O que pode ser feito para ampliar ainda mais as possibilidades apresentadas para as crianças? Como está a organização dos tempos e espaços na escola?
- Buscar identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola - para que as crianças ampliem as possibilidades a partir dos Campos de Experiência – envolvimento de outros profissionais e as famílias para auxiliar nestas reflexões;
- Buscar ser um espaço não se torne um espaço hostil em que prevaleça o uso da avaliação informal - expondo, rotulando ou excluindo;

- Ter objetivos bem definidos - análise voltada ao diagnóstico do processo - do percurso vivenciado com as crianças - espaço para pensar as intervenções que serão necessárias para dar continuidade ao trabalho;
- Composição do conselho de classe: todos os docentes, representante da equipe gestora - o funcionamento do Conselho de Classe está em conformidade com as Diretrizes da SEDF;

O Conselho de Classe traz reflexões sobre o trabalho, as práticas, ações, projetos e também sobre o PPP, convidando assim, para o crescimento de todo o coletivo e da reorganização do trabalho pedagógico da escola como um todo - avaliar e refletir sobre as potencialidades e fragilidades - para o crescimento de todos.

17) Papeis de Atuação

- **Serviço especializado de apoio à aprendizagem (seaa)**

Nessa unidade escolar a EEAA é composta pela pedagoga Nara Barbosa, e até o presente momento não conta com o profissional de psicologia. Constitui-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, e tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, compreendidas como o desenvolvimento de um trabalho que: facilite e incentive a construção de estratégias de ensino tão diversificadas quanto forem as possibilidades interativas de aprendizagem; promova a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos sujeitos que atuam, de forma relacional, no cotidiano da escola, e busque, com a equipe escolar, a superação dos obstáculos à apropriação do conhecimento (Marinho Araújo e Almeida, 2005, p. 89). Visa ainda contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, com e sem necessidades educacionais especiais, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

-
-

- **Orientação escolar**

O serviço de Orientação Educacional realizado no Centro de Educação infantil 03 é realizado pela orientadora Bárbara Medeiros que atua de forma articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação.

- **Atendimento educacional especializado em sala de recurso (aee/sr)**

O Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recurso Generalista não está sendo ofertado, nessa unidade escolar até o momento por motivos como: falta de espaço físico e carência de profissional. No ano de 2022 o atendimento era realizado, aqui, de forma itinerante em espaço improvisado; em 2023 o atendimento foi realizado em outra U.E, por profissional especializado contratado temporariamente. Vale destacar que o atendimento aos estudantes que tem o direito ao atendimento é de número considerável, totalizando vinte e duas crianças matriculadas. A equipe gestora tem feito solicitações via SEI junto a CRE/SS para devidas providencias.

- **Profissionais de apoio escolar**

O Centro de Educação infantil 03 possui em seu quadro funcional profissionais de apoio escolar, são eles: 2 (dois) monitores efetivos, 7 (sete) Educadores Sociais Voluntários e 5 (cinco) estagiários da Universidade Patativa Assaré. Os monitores e os educadores sociais fazem um trabalho junto as turmas de Integração Inversa e das turmas Comuns Inclusivas, que atendem aos estudantes com necessidades especiais. Quatro dos estagiários fazem parte do administrativo e apenas uma faz parte do apoio pedagógico, ficando essa de apoio às demais turmas, que não contam com apoio exclusivo, em suas necessidades.

- **Biblioteca Escolar**

O projeto arquitetônico dessa unidade escolar previu o espaço destinado para Sala de Leitura, bem como para uma brinquedoteca. Ambos espaços foram desativados e

transformados em sala de aula. Atualmente a sala de leitura divide espaço com a sala de vídeo. Os trabalhos realizados em torno da sala de leitura têm recebido o apoio da professora Adailma, que se encontra em restrição temporária.

- **Conselho Escolar**

No ano de 2023 houve eleição para o Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF, eleito por todos os membros da comunidade escolar habilitados, em voto direto, secreto e facultativo de acordo com os critérios previstos em lei. São membros do Conselho Escola:

PRISCILA FABRICIA DINIZ COELHO. O (A) senhor (a) diretor (a) que também exercerá a função de Membro Nato, o (a) Secretário escolar, NEWTON TOLENTINO para o cargo de secretário designado; SÂMIA MARIA NOGUEIRA DA SILVA ALVES, segmento: Carreira Magistério; para o cargo de vice-presidente: MARIA DE LOURDES RODRIGUES SOUSA, segmento: Carreira assistência à educação, e para o cargo de secretário (a): THAÍS JAQUELINE BARBOSA JOTHA, segmento: Mães, pais ou responsáveis.

- **Profissionais Readaptados**

Compõem o quadro de servidores efetivos da unidade de ensino duas professoras readaptadas. Ambas executam projetos que estão diretamente ligados com as atribuições da carreira e compatíveis com suas respectivas condições de saúde. Além dos projetos executados, as professoras Ana Paula Soares e Rosângela Belchior participam dos planejamentos coletivos dando contribuições e sugestões, a fazem parte do apoio em todas as atividades extraclasse. Além dos dois casos de readaptação, temos o caso da professora Adailma Fernandes que se encontra em restrição temporária de suas atividades de regência, estando disponível para colaborar com a rotina da escola e o cuidado com o espaço de leitura da instituição e o acervo nele presente.

- **Coordenação Pedagógica**

De acordo o Regimento interno da SEEDF em seu Art. 119 a Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e

de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

- **Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

A atuação do coordenador pedagógico descrita no Art. 19 do regimento Interno da SEEDF Par. 2º, compreende a articulação de ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica. Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

I - Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II - Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

- **Desenvolvimento da coordenação pedagógica**

A coordenação pedagógica, ficou assim distribuída: - 09 professores regentes no turno matutino com mais 9 no vespertino, sob a orientação da vice-diretora Andréa

Christiane Costa Ribeiro e da coordenadora Sâmia Maria Alves, e o apoio das professoras readaptadas Rosângela Belchior e Ana Pula Fernandes. Vale ressaltar que do quadro de professor efetivo da U.E apenas um professor aceitou o convite para a coordenação pedagógica, de modo que até o momento da atualização desse documento, contamos com um coordenador que atua do turno matutino. O turno vespertino conta o apoio da supervisora pedagógica Ediangela que auxilia na coordenação no turno vespertino. A discussão do currículo e o planejamento das aulas ocorrem quinzenalmente de forma que todos os docentes, em seu respectivo turno participem da sua construção.

A direção e a supervisora pedagógica fazem a orientação e acompanhamento das atividades didático-pedagógicas, dando o suporte necessário à execução desta proposta. Projetos elaborados no coletivo e em turmas separadamente são executados sob orientação, em conformidade com a BNCC, atendendo às especificidades da comunidade.

As atividades realizadas, são registradas no Diário de Classe Eletrônico (Ieducar), conforme objetivos trabalhados, dentro da proposta do Currículo em Movimento. Salvo o professor de educação física (projeto Educação e Movimento), que faz os registros das aulas em diário manual.

- **Valorização e Formação Continuada**

A Formação continuada de docentes desta instituição de ensino se dá por meio dos cursos oferecidos pela EAPE – Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, da Coordenação de Educação Infantil da SEE, da Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião e da Coordenação Local e em alguns momentos propiciados pela própria equipe diretiva, e ou trazendo convidados aptos para falar com os professores de assuntos que o grupo considera relevante.

A organização do planejamento pedagógico como um todo, enseja melhoria da qualidade de ensino, principalmente se for compreendido numa perspectiva dinâmica, sendo acompanhado, avaliado e reestruturado, levando em consideração os objetivos da Educação Infantil, com vistas à formação integral dos estudantes.

Objetivos

- Assegurar aplicação do Currículo da Educação Básica do Distrito Federal como referência da proposta pedagógica da escola.

- Sistematizar e coordenar a execução do planejamento pedagógico quinzenal elaborado coletivamente com o os docentes.
- Coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das ações desenvolvidas na escola.

Ações

- Planejar e coordenar as reuniões pedagógicas, semanalmente, objetivando a melhoria constante do processo ensino-aprendizagem;
- Estimular, orientar e auxiliar os professores no planejamento;
- Orientar e acompanhar a organização do trabalho pedagógico de cada turma;
- Explorar alternativas de trabalho que permitam a concretização da proposta pedagógica;
- Orientar e acompanhar a elaboração e implementação de projetos de trabalho que contribuam para a elevação da autoestima e construção da autoimagem;
- Coordenar e acompanhar o desenvolvimento de atividades e projetos contidos neste documento;
- Orientar e acompanhar os professores na aplicação da sondagem inicial e semestrais dos alunos visando acompanhar e auxiliar o desenvolvimento dos mesmos;
- Avaliar o trabalho pedagógico diário através das trocas de experiências;
- Ouvir atentamente os professores e atendê-los sempre que possível em suas necessidades e dificuldades;
- Propor ações que visem o fortalecimento dos laços de amizade e respeito no grupo;
- Orientar e acompanhar os professores na produção do RDIC.
- Coletar as necessidades e sugestões dos docentes sobre os temas a serem trabalhados;
- Organizar e registrar os objetivos e ações dos projetos e montar seu cronograma de execução;
- Viabilizar as ações dos projetos;
- Organização, produção e entrega de material impresso elaborados pelos docentes;
- Orientações sobre a redação dos relatórios descritivos individuais da criança (RDIC);

Formação de docentes a respeito do tema Avaliação, e outros

18) Estratégias Específicas

- **Redução de abandono e recomposição das aprendizagens**

O CEI 03 com o intuito de garantir a permanência dos estudantes na escola, observamos a diversidade da infância, buscando compreender a realidade de cada criança, encarando-a como um ser singular com vivências e experiências diferenciadas e únicas. Priorizamos a aproximação da escola com a família em diálogos atentos e de escuta sensível. Percebemos a importância da discussão, junto à comunidade escolar, para promover a reflexão sobre a concepção da instituição de Educação Infantil para além da linha assistencialista. É de extrema importância considerar que o ensino deve ser significativo, onde a criança se perceba sujeito ativo da sua aprendizagem, com brincadeiras e atividades que fazem sentido para ela. Deve ainda envolver atividades criativas e que privilegiem a imaginação, a brincadeira e o lúdico, metodologia essencial para a aprendizagem e desenvolvimento na primeira infância. O docente deve estimular a vivência com atividades concretas e reflexão dos alunos sobre a realidade e suas aprendizagens.

- **Desenvolvimento da cultura de paz**

O Caderno Orientados para a Cultura de Paz, enfatiza que: “Ao se propor um ambiente escolar para a promoção da Cultura de Paz e de convivências respeitadas, possibilita-se que a escola cumpra a sua função fundamental: promover aprendizagens as quais devem estar em consonância com as demandas pessoais e coletivas, de forma a fortalecer os/as estudantes como sujeitos de direitos que pensam, criticam, refletem, agem coletivamente, para entender, compreender e experimentar o mundo, desenvolver-se (NOLETO, 2008). Assim, a educação para a Cultura da Paz propõe mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade (BRASIL, 2015a). Nesse contexto, a implementação de uma proposta pautada na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos e Cultura de Paz parte da premissa do trabalho em rede, o que pressupõe o envolvimento e a integração de toda a comunidade escolar disposta a dialogar, horizontalmente, com a rede de promoção e defesa dos direitos dos/as estudantes, em consonância com o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) o qual define a Educação em Direitos Humanos como: *[...] um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando as seguintes dimensões: a) apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional,*

nacional e local; b) afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade; c) formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente nos níveis cognitivo, social, ético e político; d) desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados; e) fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações (BRASIL, 2009, p. 25).”.

Com o objetivo de promover esse ambiente foi desenvolvido em parceria com a Orientação Educacional, “ PROJETO CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ - PROJETO MASCOTE DA SALA” e PROJETO “SER DIFERENTE É LEGAL E NÓS RESPEITAMOS”.

- **Transição para a próxima etapa de ensino**

A transição escolar no Centro de educação Infantil 03 é realizada em com o intuito de atender às necessidades de cada um dos (as) estudantes e suas respectivas famílias. Sendo assim, a Unidade Escolar tem cuidado da elaboração de um projeto de transição que esteja amparado sobre quatro aspectos integrantes do processo educativo: acolhimento, coordenação pedagógica, promoção da adaptação e avaliação.

19) Estratégias para Implementação do PPP – Plano de Ação

As estratégias para implementação do Projeto Político Pedagógico serão aqui descritas em: Gestão Pedagógica, Gestão de Resultados Educacionais, Gestão Participativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Gestão Administrativa.

Gestão Pedagógica e Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos:

- Assegurar aplicação do Currículo da Educação Básica do Distrito Federal como referência da proposta pedagógica da escola.
- Fortalecer o trabalho coletivo e coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das ações desenvolvidas na escola;

- Assegurar a participação de toda comunidade escolar, garantindo a realização de um trabalho produtivo e integrador;
- Assegurar que o Currículo em Movimento da Educação Infantil seja materializado;
- Garantir às crianças os seis direitos de aprendizagem da BNCC;
- Concretizar a identidade do PPP da escola.

Metas:

- Proporcionar aos educadores formação continuada sobre as diversas linguagens citadas no currículo;
- Definir competências e habilidades que favoreça o respeito à diversidade; - Utilizar o espaço da coordenação pedagógica para formação continuada dos envolvidos no processo de aprendizagem;
- Promover a participação dos segmentos escolares na elaboração e execução do PPP;
- Realizar reuniões com os segmentos da comunidade escolar;
- Promoção de momentos de reflexão para a comunidade escolar sob orientação de especialistas e profissionais da área;
- Realização de reuniões semanais entre coordenação e professores;
- Promover diversas ações que possibilitem à equipe pedagógica observações e avaliações das ações a serem trabalhadas com as crianças.
- Elaboração e divulgação de orientações pedagógicas que auxiliem a comunidade escolar no enfrentamento dos desafios gerados no cotidiano escolar;
- Avaliar e criar estratégias de recuperação da aprendizagem, disponibilizar meios tecnológicos e outros recursos de complementação da aprendizagem;
- Estabelecer metas de aprendizagem diferentes para crianças com níveis de aprendizado diferentes;
- Adequar o aprendizado, desenvolver as habilidades socioemocionais, reorganizar conteúdos de acordo com a nova realidade educacional, rever e adaptar objetivos ao longo do ano quando as necessidades forem aparecendo;
- Proporcionar engajamento e participação das famílias;
- Estabelecimento de parcerias com a comunidade local para execução desta proposta pedagógica.

Ações:

- Execução dos projetos pedagógicos de acordo com o calendário;

- Desenvolver ações que trabalhem a empatia dos alunos;
- Organização de eventos de cunho socializador e pedagógico como gincanas, exposições de trabalhos elaborados pelos estudantes, na medida do possível;
- Incentivar o professor a aplicar sua capacidade criativa em seu planejamento pedagógico;
- Incentivar todos os servidores a refletirem quem é o estudante, suas vivências e cultura familiar;
- Comprometer-se com o acolhimento e inserção da criança, e da família, na realidade escolar;
- Desenvolvimento de subprojetos, para trabalhar temas transversais;
- Atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais, possibilitando seu acesso e permanência preferencialmente em classe comum, com o acompanhamento da professora especializada;
- Uso do pátio externo com jogos recreativos fazendo com que os estudantes se sintam mais felizes e se mantenham numa convivência harmoniosa, refletindo nos resultados de aprendizagem, ainda que praticando as medidas sanitárias cabíveis;
- Uso do pátio interno com atividades de psicomotricidade (aulas de Educação Física) visando desenvolver as habilidades psicomotoras, orientação espacial, e demais habilidades necessárias à aprendizagem;
- Realização de Apresentações e Atividades folclóricas e cívicas, teatro, contação de história com fantoches e avental e encontros pedagógicos com os pais, presencial ou virtualmente;
- Realização de brincadeiras com jogo simbólico;
- Solicitar à CRE utilização de ônibus escolares para atividades extracurriculares, relacionadas às temáticas de planejamento pedagógico;
- Formação de professores através de palestras e cursos de formação, trazendo a reflexão sobre a prática pedagógica;
- Oferta de suporte e apoio à comunidade escolar, relativamente a possíveis dificuldades e desafios apresentados pelo cotidiano das relações sociais que se estabelecem no ambiente escolar;
- Avaliação de alunos, observação dos que necessitam de maior apoio pedagógico, verificar conteúdos e disciplinas a serem priorizados, pensar atividades e estratégias para repor o que não foi alcançado;

- Ser tolerante em relação aos “conteúdos” a serem cumpridos, rever as expectativas e objetivos para o ano letivo a fim de observar e trabalhar os alunos que estejam com déficit na aprendizagem;
- Promoção de momentos festivos para uma melhor interação social e cultural entre a comunidade escolar, incluindo convite à CRE e às outras escolas;
- Realização de encontros de pais com palestras sobre valores e necessários a um grupo familiar, segurança, higiene, sexualidade, comunicação não violenta, cultura de paz;

Avaliação das ações:

- Durante coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais de pais e reuniões com toda a equipe da escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano.

Responsáveis pelas ações:

- Famílias, estudantes, equipe Gestora, supervisora, coordenadoras pedagógicas, professores, professoras readaptadas, equipe de apoio educacional, auxiliares administrativos, colaboradores da limpeza e cozinha.

Gestão Participativa

Objetivo:

- Ampliar a participação de toda a comunidade escolar nas tomadas de decisão;
- Fortalecer o Conselho Escolar;

Metas:

- Aumentar a participação das famílias nas atividades escolares;
- Favorecer a comunicação entre família e escola por meios de instrumentos como agenda e mídias sociais;
- Garantir mecanismos de participação efetiva democrática da comunidade, reunindo os membros do conselho escolar.
- Oportunizar aos estudantes expressarem seus desejos sobre melhorias da unidade escolar e definição de atividades escolares;
- Executar práticas em que as crianças sejam sujeitas de direitos e que tenham espaço para expressar a escola que querem.

- Dar voz a todos os membros da comunidade escolar para dar sugestões, críticas e opiniões sobre o cotidiano escolar;
- Envolver os professores em tomadas de decisões relacionadas às atividades pedagógicas e de organização escolar;
- Sensibilização da comunidade escolar para participar das associações existentes na escola (Ação entre Pais e Mestres, Caixa Escolar, Conselho Escolar e outros).

Ações:

- Promover para a família palestras para a conscientização da importância da sequência pedagógica da vida escolar desde a educação infantil;
- Proporcionar reuniões para elaboração do PPP com participação de toda a comunidade escolar;
- Realizar reuniões com os segmentos da comunidade escolar;
- Realizar momentos em que a família perceba o prejuízo ao aluno decorrente das faltas escolares;
- Acompanhar a implementação do Projeto Político Pedagógico;
- Realizar momentos internos e participar de eventos externos, que abordem trabalho colaborativo;
- Realizar campanhas, junto à comunidade escolar, para enfatizar a importância do Conselho Escolar;
- Acionar a família sempre que necessário, estabelecendo uma relação de parceria;
- Notificar o Conselho Tutelar quando necessário;
- Realizar por bimestre o Conselho de Classe, com participação dos profissionais de apoio pedagógico (Pedagoga), professoras, coordenadoras, professoras readaptadas e direção;
- Permitir a participação dos profissionais de apoio como limpeza, cozinha, vigilantes nas decisões sobre a organização do espaço pedagógico.

Avaliação das ações:

- Análise da participação e interação dos estudantes e comunidade escolar;
- Participação dos pais nas avaliações das diversas ações promovidas;

- Avaliação das ações nas coordenações coletivas;
- Avaliação das ações pelas crianças.

Responsáveis pelas ações:

- Famílias, estudantes, equipe gestora, supervisora, coordenadoras pedagógicas, professores, professoras readaptadas, equipe de apoio educacional, auxiliares administrativos, colaboradores da limpeza e cozinha e vigilantes, conselho tutelar.

Gestão de Pessoas

Objetivos:

- Valorizar e motivar todos os membros da comunidade escolar;
- Propiciar um ambiente escolar acolhedor, compromissado e agradável;
- Incentivar atividades que contribuam para convivência harmoniosa, respeito ao próximo, a diversidade e inclusão.

Metas:

- Proporcionar qualidade de vida no trabalho;
- Incentivar o trabalho em equipe;
- Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.

Ações:

- Oferecer uma estrutura, a mais adequada possível, com equipamentos e materiais capazes de dar a cada profissional a condição mínima e necessária para ele desenvolva bem suas atividades.
- Elogiar o trabalho de professores e servidores durante as reuniões de coordenação coletiva;
- Palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, a importância da Educação Infantil, afetividade, limites e outros temas pertinentes;
- Apoiar os professores sobre dificuldades com alunos e familiares;

- Dinâmicas e palestras de reflexão sobre a prática pedagógica e qualidade de vida no trabalho, oficinas e trocas de experiências;
- Reuniões individuais e coletivas (escuta sensível e resolução de conflitos);
- Roda de conversa com pais e servidores;
- Comemoração dos aniversariantes;
- Grupos de estudos;
- Momentos de confraternização interna e com a Comunidade Escolar.

Avaliação das ações:

Durante as coordenações coletivas, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escolar, utilizando as observações, registros e solicitações realizados durante todo o ano letivo.

Responsáveis pelas ações:

Equipe Gestora, corpo docente, servidores, familiares.

Gestão financeira

A comunidade escolar desta Instituição de Ensino elege o Caixa Escolar, e realiza Assembleia Geral Extraordinária para tomada de decisões junto com a direção para melhor aplicação dos recursos financeiros oriundos do governo federal (FNDE/PDDE) e do governo local (GDF/PDAF), obedecendo às exigências legais de cada fonte. Recursos provenientes de verba parlamentar são destinados mediante apresentação de projetos da Unidade Escolar conforme suas necessidades. Uma vez destinadas podem ser executadas pela própria escola ou em parceria com respectiva CRE.

Os valores porventura economizados ou oriundos dos rendimentos de eventual aplicação financeira serão utilizados em contratação de pessoas físicas ou jurídicas visando efetivação de manutenções preventivas/corretivas; aquisição de material para manutenção de bens imóveis; material gráfico e de processamento de dados; material de limpeza e produtos de higienização, material educativo e esportivo, material de expediente.

Objetivos:

- Gerenciar os recursos materiais, financeiro e humanos com transparência e eficiência, observando a lei e garantindo o avanço do processo pedagógico.
- Adquirir recursos materiais/serviços;
- Arrecadar recursos financeiros para complementação das verbas públicas;
- Estabelecer parcerias com a comunidade;
- Realizar e promover melhorias no ambiente escolar

Metas:

- Otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros;
- Gestão eficiente dos recursos financeiros (Ação entre pais e mestres, PDAF, PDDE E VERBA PARLAMENTAR) de modo a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar;
- Transparência na utilização dos recursos e prestação de contas.

Ações:

- Elaborar Plano de aplicação dos recursos;
- Realizar pesquisas de preços;
- Prestar contas dos gastos periodicamente;
- Realizar melhorias, sempre que possível;
- Criação, manutenção e prestação de contas da APM (Ação entre Pais e Mestres do CEI 03), com contribuição voluntária mensal de valor simbólico pelas famílias que puderem e quiserem participar;
- Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar;
- Organização dos documentos solicitados para recebimento de verbas;
- Compra de materiais e patrimônio de acordo com a prioridade verificada;
- Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas;
- Promoções de eventos, campanhas, doações e bazar;
- Gerir recursos financeiros oriundos dos programas do Governo Federal e do Governo do Distrito Federal;
- Reunião e divulgação em mural para prestação de contas;
- Gerir as contribuições específicas para passeios, festas e etc;

- Manter em dia as obrigações com o governo (através da contabilidade).
- PDAF - realizar reunião e lavrar Ata de Prioridades;
- Solicitação dos recursos;
- Buscar recursos através de Deputados (Emendas Parlamentares), para obras, compra de equipamentos, materiais e projetos pedagógicos;
- Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades;
- Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos, (após a compra);
- Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos, notas fiscais, certidões negativas)
- Preparar a documentação e entregar para a contabilidade em tempo hábil para prestação de contas;
- PDDE – Estabelecer o percentual que será dividido o recurso entre capital e custeio e informar ao FNDE através do site, anualmente quando solicitado;
- Atualizar e/ou confirmar no site do FNDE os dados da UEx e seu representante legal todo ano quando solicitado;
- Imprimir o REX através do site do FNDE quando disponível;
- Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades;
- Realizar campanhas junto à comunidade escolar a fim de envolvê-la na corresponsabilidade nas melhorias da escola.

Avaliação das ações:

- Divulgação de balanços financeiros e prestação de contas do PDAF, PDDE e Ação entre pais e mestres, Emendas Parlamentares;
- Reuniões periódicas com o Conselho Fiscal e Comunidade escolar para avaliar e definir o uso dos recursos;

Responsáveis pelas ações:

- Equipe Gestora, corpo docente, servidores, Conselho escolar e Fiscal.

Gestão Administrativa

Objetivos:

- Garantir o bom funcionamento da escola;
- Utilização otimizada dos espaços e materiais pedagógicos;
- Manutenção e preservação do Patrimônio Escolar, do prédio e dos equipamentos;
- Garantir atendimento de qualidade ao público em geral, atendidos com eficácia e eficiência e efetividade;
- Manter a Escrituração Escolar;
- Melhorar as condições da estrutura física para o bem-estar da comunidade escolar;
- Melhorar as condições de infraestrutura para otimizar no desempenho das funções de cada servidor;
- Garantir que a atividade fim da escola, o ensino de qualidade aos estudantes, seja alcançada.

Metas:

- Providenciar manutenção e conservação do prédio, equipamentos, materiais e patrimônio escolar;
- Otimizar a utilização de todos os materiais e espaços pedagógicos da escola;
- Organização controle e execução das atividades administrativas da escola;
- Acompanhar a pontualidade e assiduidade dos estudantes e funcionários;
- Solicitar a SEEDF as condições básicas de infraestrutura, limpeza, segurança, merenda;
- Acompanhar as atividades da Secretaria Escolar;
- Investir recursos próprios e suplementares na reforma de mobiliário, rede de comunicação e outras necessidades;
- Investir recursos na melhoria do parque e coberturas;
- Atuar, junto à CRE-SS para solucionar a questão dos servidores efetivos e terceirizados;
- Buscar, junto à CRE-SS mais recursos humanos para cobrir a deficiência de servidores.

Ações:

- Divulgação de informações através de circulares, bilhetes, cartazes, notificações;
- Cumprimento do Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal;
- Cumprimento da legislação pertinente;
- Observância às normas da SEEDF;
- Observância ao cumprimento dos prazos estabelecidos pela SEEDF;
- Participação em reuniões com gerências e órgãos superiores;
- Planejar, coordenar, controlar, acompanhar e supervisionar as atividades da secretaria escolar, arquivo, expediente, processos, atendimentos à criança, professores e pais;
- Levantamento de necessidades de manutenção físicas do prédio;
- Realização de pequenos reparos;
- Solicitação de serviços à SEEDF via Memorando;
- Envolvimento da comunidade através do trabalho voluntário para a realização da manutenção e conservação do prédio;
- Solicitar a SEEDF técnicos para manutenção dos equipamentos;
- Designar responsáveis para a operação dos equipamentos restringindo a manipulação;
- Designar responsáveis para o controle dos bens patrimoniais.;
- Realização de campanhas de preservação entre os estudantes e funcionários da escola;
- Solicitar aos responsáveis por danos ao patrimônio o devido reparo ou ressarcimento;
- Adequar os espaços de brincadeiras para compor ambientes sociais específicos,
- Adequar mobiliário escolar de acordo com as necessidades físicas e humanas, respeitando as diversas dimensões da escola;
- Utilizar a área externa da escola para o desenvolvimento das atividades: gramado, terraço, parquinhos;
- Organização do material existente na escola.
- Levantamento de necessidade de material;
- Aquisição do material necessário;
- Solicitar SEEDF a substituição dos mobiliários escolares;
- Buscar parcerias e doações junto à comunidade escolar;
- Buscar parcerias com parlamentares para recebimento de verbas parlamentares para melhorias na escola;

- Solicitar parcerias junto a Administração Regional de São Sebastião;
- Parceria constante junto à SEEDF para o bom andamento da instituição, bem como quantitativo se efetivos dos profissionais envolvidos na instituição;
- Controle de folha de ponto e atestados;
- Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias);
- Registro em livro de ocorrência;
- Supervisão da execução das tarefas dos servidores;
- Atualização do cadastro funcional;
- Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola;

Avaliação das ações:

- Avaliação coletiva
- Pareceres técnicos

Responsáveis pelas ações: Equipe gestora, administrativa e CRE-SS

20-Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

De acordo com VEIGA (1998, p.11-35), o projeto político-pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. É nessa perspectiva que o Centro de Educação 03, busca promover espaços para o acompanhamento, monitoramento, e avaliação da implementação do P.P.P, uma vez que está pautada na Gestão Democrática.

• **Avaliação coletiva:**

A dinâmica para a realização da avaliação coletiva é elaborada de forma a favorecer a participação de todos os envolvidos. Nas palavras de Marques: A participação ampla assegura a transparência das decisões, fortalece as pressões para que sejam elas legítimas, garante o controle sobre os acordos estabelecidos e, sobretudo, contribui para que sejam contempladas questões que de outra forma não entrariam em cogitação. (1990, p. 21).

Consideramos que todos os envolvidos é parte essencial do tipo de escola que intentam, e que para o alcance dos objetivos e metas que almejamos é salutar que todos sejam ouvidos. Espaços como: coordenação pedagógica, reunião com os colaboradores, reunião de pais, atendimento às famílias, atendimento aos estudantes. Nesses momentos é possível refletir sobre onde e como chegar, de modo que seja assegurada a participação efetiva de todos os sujeitos da ação educativa.

- **Periodicidade**

O Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP é realizado de forma contínua. No entanto há dois momentos, ao final do primeiro e do segundo semestre, em que pontuamos e avaliamos se o que fora proposto está a sendo executado a contento, respeitando todas as disposições para o alcance das metas e dos objetivos. A depender da demanda, faz-se necessárias intervenções pontuais a fim de realinhar as estratégias/ações que servirão para prosseguir os resultados.

- **Procedimentos**

Entendemos que o melhor procedimento quando se trata de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP é a apropriação do documento por parte dos sujeitos envolvidos que dá eles o sentido de pertencimento, logo o direito de se posicionarem. O principal instrumento nesse sentido é a leitura e estudo do PPP, e com base nele é feito um questionário junto ao corpo docente. Outro subsídio de participação é o formulário enviado e respondido às famílias.

21-Referências Bibliográficas

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2018.

_____. **Pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal.**

_____. **Gestão estratégica para realização das atividades pedagógicas não presenciais no Distrito Federal.** Brasília: SEEDF, 2020.

VEIGA, Ilma Passos da. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998. p.11-35.

GUARÁ, Maria F. Rosa. **É imprescindível educar integralmente.** *Cadernos CENPEC: Educação Integral*, São Paulo, n. 2, p. 15-24, 2006.

PADILHA, Paulo Roberto - **Planejamento Dialógico.** Como construir o Projeto Político Pedagógico da Escola. Editora Cortês

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico.** Campinas: Papirus, 2004.

22- Apêndice

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Assim, para atender estes 435 estudantes e oportunizar lhes condições de uma aprendizagem significativa, foram propostos vários projetos de ensino que serão desenvolvidos ao longo do ano. Acrescenta-se ao final de cada um no tocante à responsabilidade, a participação da família.

Rotina Diária/ Semanal/ Mensal:

A escola possui uma dinâmica de atividades que são organizadas em horários distribuídos nas cinco horas de aula, divididos nos cinco dias de aulas semanais que atendem a suas diversas necessidades e dinâmica. Conforme horários anexos.

Somam-se a isto momentos em que a comunidade participa de reuniões, palestras e festejos previamente determinados sejam pelo Calendário Escolar ou Calendário Interno:

- Reunião de Pais e Mestres para apresentação da Equipe;
- Reuniões de pais e mestres, para acompanhamento dos pais aos estudantes;

- Festa Junina, com apresentação de danças, comidas típicas e outros fatores pertinentes ao tema (apresentações de dança, música, trava-línguas, brincadeiras, premiações, comidas típicas);
- Feira Literária (Projeto Leitura);
- Etapa Local Plenarinha (Apresentação na escola dos trabalhos feitos com o tema da Plenarinha);

Durante o ano letivo os projetos que atendem às necessidades das crianças e da Unidade Escolar serão executados pela Direção, professores e alunos conforme especificado abaixo são:

PROJETO ANUAL DE 2024

TEMA: FOLCLORE BRASILEIRO – UM RESGATE

PUBLICO ALVO: Estudantes do Centro de Educação Infantil 03

DURAÇÃO: Durante todo o ano de 2024

JUSTIFICATIVA:

A escolha do tema “FOLCLORE BRASILEIRO – UM RESGATE” foi considerada, pelo corpo docente, como sendo de grande relevância, pois o folclore brasileiro é um dos mais ricos do mundo, por sua diversidade, junção de etnias e culturas.

Em virtude do não reconhecimento das múltiplas manifestações que compõem o Folclore Brasileiro é oportuno que o tema seja trabalhado de forma interdisciplinar com os estudantes. O nosso maior desafio será desmistificar a ideia de que o Folclore na Ed. Infantil está voltado somente para os personagens das Lendas do Folclore, uma vez que constitui o conjunto de tradições, conhecimentos, crenças populares, lendas, músicas, danças, adivinhações, provérbios, superstições, brinquedos, jogos, poesias, artesanatos, contos, enfim é o estudo da mentalidade popular. Ciência que cuida das tradições, usos e costumes dos povos. Saber do povo. Nasce e se desenvolve no meio do povo. Caracteriza os costumes de cada terra. É transmitido de pai para filho, oralmente, ou por ensinamentos práticos, chegando a ser definido como a história não escrita de um povo. No Brasil, as fontes do

folclore são três correntes étnicas que contribuem para sua formação: o português, o indígena e o negro.

“A sobrevivência dessas manifestações na época atual comprova a sua atualidade, a sua importância e, porque não dizer, a sua capacidade de conservar e perpetuar alguns dos valores e questionamentos que compõem a nossa identidade cultural. ”

Outro aspecto a ser considerado quanto a escolha do tema é o uso demasiado de telas por parte do público atendido na educação infantil e suas consequências danosas que o afastam da realidade e o contato com a tradição quer oral quer escrita. Para comprovar isso basta ler o que diz Bloon (2003, p. 18).

“A era da informação tornou a tela mais importante – filmes, televisão e computadores pessoais - e o – book começa a ser uma alternativa para o livro impresso. [...] sou bastante antiquado e romântico para acreditar que muitas crianças, diante das circunstâncias certas, são leitoras naturais até o momento em que esse instinto é destruído pela mídia. A tirania da tela ameaça qualquer ordem na qual se prefere o valor literário e a sensatez humana fluxo constante de informações. ”

Por fim, faz-se mister que seja oportunizado esse contato com folclore, que é por excelência um meio de difusão de conhecimentos da cultura do povo.

OBJETIVO GERAL:

Possibilitar aos estudantes o contato com as múltiplas linguagens que compõem o acervo do **Folclore Brasileiro** por meio do brincar e do interagir a fim de que as convertam em sujeitos da realidade em que estão inseridas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a origem do Folclore Brasileiro;
- Resgatar as principais fontes do Folclore Brasileiro;
- Favorecer a troca de experiência de diferentes culturas;
- Romper com a ideia de que o Folclore Brasileiro se restringe aos personagens das lendas.
- Perceber que ações do dia a dia fazem parte do Folclore Brasileiro;
- Desenvolver a linguagem oral;

- Desenvolver a escuta atenta;
- Promover a socialização nas situações de interações e brincadeiras;
- Desenvolver o sentimento de pertencimento à cultura brasileira;
- Perceber a riqueza das tradições, recebidas por via oral.
- Dramatizar dos contos, provérbios, parlendas, jogos, folguedos;
- Conhecer trabalhos manuais, artes e artesanatos;
- Reconhecer a culinária brasileira como pertencente ao folclore;
- Fazer experiência com melodias, ritmo e instrumentos, dos valores éticos, morais e estéticos.
- Explorar os diversos tipos de linguagem como plástica, corporal, musical e dramática;
- Reconhecer a importância de alguns valores como: responsabilidade, cuidado, respeito, amizade, amor, confiança, etc.;
- Utilizar as lendas/histórias/cantigas em diversas atividades, interdisciplinares e de forma transversal;
- Estimular a criatividade;
- Proporcionar momentos que estimulem o raciocínio, a vontade de explorar diferentes culturas;
- Enriquecer o vocabulário.

METODOLOGIA:

O projeto visa trabalhar o FOLCLORE BRASILEIRO de maneira lúdica e prazerosa e que proporcione curiosidade e interesse dos alunos.

O Folclore Brasileiro é um instrumento que facilitará a compreensão das crianças acerca dos modos diversos que permeiam o cotidiano de um povo, pois compõe a diversidade da realidade da qual fazem parte e que, no entanto, desconhecem.

O trabalho ocorrerá de forma que o tema proposto seja o “pano de fundo” para os demais projetos do PPP, bem como os objetivos pretendidos no Currículo em Movimentos da Educação Infantil. Terá uma periodicidade bimestral, articulado as temáticas que são objeto de discussões com o corpo docente quinzenalmente, a fim de contemplar o tema em questão, inserindo nele datas importantes, habilidades e as competências de cada período. Para a efetivação deste trabalho é imprescindível a participação dos docentes de toda a escola na confecção e aplicação do mesmo.

1º BIMESTRE: (19/02 a 29/04)

- **Projeto Anual:** Apresentar o tema Anual utilizando as LENDAS DO FOLCLORE BRASILEIRO. As lendas e o contexto em que estão inseridas serão usadas de forma a permear o trabalho do professor durante todo o ano letivo, sendo utilizado em outros projetos como teatro, pintura de telas, Plenarinha, Feira Literária, alimentação saudável, horta, cozinha experimental, meio ambiente. Assim como o trabalho com conceitos matemáticos, linguagem oral e escrita, o cuidado consigo e com o outro, natureza e sociedade, valores, regras e combinados, decoração da sala e murais;
- **Projeto identidade:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar identidade e autonomia. O projeto identidade será trabalhado ao longo do ano; A abordagem será voltada para a aceitação das características físicas, origem e história do nome, promoção da Educação Inclusiva, valorização da mulher e dos povos indígenas.
- **Projeto horta:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar horta, meio ambiente e natureza e sociedade. O projeto horta será trabalhado ao longo de todo o ano letivo o preparo da terra dos canteiros acontecerá em abril e no início de maio iniciará o plantio;
- **Projeto encenar:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar o projeto encenar. O projeto encenar será trabalhado ao longo de todo o ano letivo. Suas atividades serão discutidas nas reuniões de planejamento.
- **Projeto Alimentação Saudável:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar saúde, horta, meio ambiente e natureza e sociedade. O projeto Alimentação Saudável será trabalhado ao longo de todo o ano letivo, inserindo nos planejamentos atividades de cozinha experimental, onde os estudantes executam algumas receitas;
- **Projeto Leitura:** O projeto leitura contempla a contação de histórias diárias em sala, o reconto das histórias feito pelos estudantes utilizando metodologias diversas, elaborar teatros onde os estudantes encenam histórias, levar a sacola do livro para a família participar do processo de incentivo à leitura, dar foco nos contos de fadas e fábulas, trabalhando a

interpretação crítica das histórias pelos alunos, sempre inserir o conto ou fábula escolhido pela turma em atividades e situações do cotidiano de sala de aula. Conhecer vários títulos e trabalhar a linguagem oral e escrita. O projeto Leitura será trabalhado ao longo de todo o ano letivo;

- **Datas importantes:** A relevância do trabalho pedagógico associado com as datas será discutida nas reuniões de planejamento, onde será definido como trabalhar cada tema, sempre fazendo o “link” com o tema do projeto anual. Dentro desse projeto serão contempladas atividades extraclasse, também, referentes ao planejamento.

- 04 a 08/03 Semana Distrital da conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades educacionais Especiais
- 08/03 Dia Internacional da Mulher
- 18 a 23/03 Semana de Conscientização da água
- 27/03 Dia do Circo
- 24/04 1º dia de formação da educação infantil
- 31/04 Páscoa
- 11/04 Passeio: Tour aos principais monumentos de Brasília/Museu dos Povos Indígenas.
- 17/04 Dia do Campo
- 19/04 Povos Indígenas
- 21/04 Aniversário de Brasília

2º BIMESTRE: (30/04 a 10/07)

- **Projeto Anual:** Continuar trabalhando o FOLCLORE BRASILEIRO na perspectiva da brincadeiras folclóricas, danças e culinária, sendo inserido em outros projetos do bimestre, assim como o trabalho com conceitos matemáticos, linguagem oral e escrita, o cuidado consigo e com o outro, natureza e sociedade, valores, regras e combinados, nome próprio, letras e numerais, decoração da sala e murais;

- **Projeto identidade:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar identidade e autonomia. O projeto identidade será trabalhado ao longo do ano. O segundo bimestre terá o foco voltado para a relação do indivíduo com o outro, o respeito as diferenças e o direito de brincar na infância e os valores para uma convivência saudável.

- **Projeto horta:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar horta, meio ambiente e natureza e sociedade. O projeto horta será trabalhado ao longo de todo o ano letivo. No segundo bimestre as crianças cuidarão e observarão o crescimento das plantas e farão a colheita das que estiveram prontas para tal;

- **Projeto Alimentação Saudável:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar saúde, horta, meio ambiente e natureza e sociedade. O projeto Alimentação Saudável será trabalhado ao longo de todo o ano letivo, inserindo nos planejamentos atividades de cozinha experimental, onde os estudantes executam algumas receitas, os alimentos colhidos na horta serão utilizados nas receitas e na alimentação diária das crianças;

- **Projeto Leitura:** O projeto leitura contempla a contação de histórias diárias em sala, o relato das histórias feito pelos estudantes utilizando metodologias diversas, elaborar teatros onde os estudantes encenem histórias, levar a sacola do livro para a família participar do processo de incentivo à leitura, dar foco nos contos de fadas e fábulas, trabalhando a interpretação crítica das histórias pelos alunos, sempre inserir o conto ou fábula escolhido pela turma em atividades e situações do cotidiano de sala de aula. Conhecer vários títulos e trabalhar a linguagem oral e escrita. O projeto Leitura será trabalhado ao longo de todo o ano letivo;

- **Plenarinha:** “E VOCÊ COMO É? ”- Utilizar o tema do projeto anual para basear as atividades que serão trabalhadas na Plenarinha, sempre dando voz e trabalhando escuta sensível para uma maior participação dos estudantes nas escolhas e execução das atividades do projeto.

- **Datas importantes:** A relevância do trabalho com cada data será discutida nas reuniões de planejamento, onde será definido como trabalhar cada tema, sempre fazendo o “link” com o tema do projeto anual;

- 01/05 Dia do Trabalhador

- 06 a 10/05 Educação para a vida

- 08/05 e 09/05 Apresentação Dia das Mães

- 20/05 Dia do Pedagogo
- 20 a 24/05 Semana do brincar
- 03/06 Dia Nacional da Educação Ambiental
- 08/06 Festa junina
- 19/06 2º dia de formação da educação infantil
- 25/06 Desfile Cívico em comemoração ao 30º Aniversário da R.A de São Sebastião
- 01 a 05/07 Mostra Local da 11ª edição da Plenarinha

3º BIMESTRE: (29/07 a 04/10)

- **Projeto Anual:** Continuar trabalhando FOLCLORE BRASILEIRO na perspectiva dos contos populares escolhidos, que permeará o trabalho do professor durante todo o ano letivo, sendo inserido em outros projetos do bimestre, assim como o trabalho com conceitos matemáticos, linguagem oral e escrita, o cuidado consigo e com o outro, natureza e sociedade, valores, regras e combinados, nome próprio, letras e numerais, decoração da sala e murais;

- **Projeto Identidade:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar identidade e autonomia. No terceiro bimestre o projeto identidade volta-se para a relação do indivíduo com o meio no qual está inserido, os cuidados que fazem parte dessa relação e apropriação da cultura.

- **Projeto Meio Ambiente:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar Natureza e sociedade. O projeto meio ambiente será trabalhado ao longo do 2º semestre;

- **Projeto horta:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar horta, meio ambiente e natureza e sociedade. O projeto horta será trabalhado ao longo de todo o ano letivo. No terceiro bimestre as crianças finalizarão o ciclo do semestre anterior e começarão um novo ciclo de plantio, utilizando plantas diferentes das que foram trabalhadas anteriormente;

- **Projeto Alimentação Saudável:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar saúde, horta, meio ambiente e natureza e sociedade. O projeto

Alimentação Saudável será trabalhado ao longo de todo o ano letivo, inserindo nos planejamentos atividades de cozinha experimental, onde os estudantes executam algumas receitas, os alimentos colhidos na horta serão utilizados nas receitas e na alimentação diária das crianças;

• **Projeto Leitura:** O projeto leitura contempla a contação de histórias diárias em sala, o reconto das histórias feito pelos estudantes utilizando metodologias diversas, elaborar teatros onde os estudantes encenam histórias, levar a sacola do livro para a família participar do processo de incentivo à leitura, dar foco nos contos de fadas e fábulas, trabalhando a interpretação crítica das histórias pelos alunos, sempre inserir o conto ou fábula escolhido pela turma em atividades e situações do cotidiano de sala de aula. Conhecer vários títulos e trabalhar a linguagem oral e escrita. O projeto Leitura será trabalhado ao longo de todo o ano letivo;

• **Datas importantes:** A relevância do trabalho com cada data será discutida nas reuniões de planejamento, onde será definido como trabalhar cada tema, sempre fazendo o “link” com o tema do projeto anual;

- 11/08 Dia do Estudante
- 11/08 Dia dos Pais
- 17/08 Dia do Patrimônio Cultural
- 22/08 Dia do Folclore
- 26 a 30/08 Semana Distrital da Educação Infantil/ Mostra Distrital da 11ª edição da Plenarinha
- 07/09 Independência do Brasil
- 05/ a 11/09 Semana do Cerrado
- 21/09 Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência
- 04/10 Terceiro dia de formação da Educação Infantil

4º BIMESTRE: (07/10 a 19/12)

• **Projeto Anual:** Continuar trabalhando o FOLCLORE BRASILEIRO, que permeará o trabalho do professor durante todo o ano letivo, sendo inserido em outros projetos do

bimestre, assim como o trabalho com conceitos matemáticos, linguagem oral e escrita, o cuidado consigo e com o outro, natureza e sociedade, valores, regras e combinados, nome próprio, letras e numerais, decoração da sala e murais;

- **Projeto Identidade:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar identidade e autonomia. No quarto bimestre o projeto identidade retoma alguns enfoques anteriormente trabalhados: respeito as diferenças, valorização da diversidade, valores para uma cultura de paz e apropriação do acervo histórico-cultural.

- **Projeto horta:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar horta, meio ambiente e natureza e sociedade. No quarto bimestre as crianças cuidarão e observarão o crescimento das plantas e farão a colheita;

- **Projeto Alimentação Saudável:** Inserir o tema gerador do projeto anual nas atividades elaboradas para trabalhar saúde, horta, meio ambiente e natureza e sociedade. Inserir nos planejamentos atividades de cozinha experimental, onde os estudantes executam algumas receitas;

- **Projeto Leitura:** O projeto leitura contempla a contação de histórias diárias em sala, o relato das histórias feito pelos estudantes utilizando metodologias diversas, elaborar teatros onde os estudantes encenam histórias, levar a sacola do livro para a família participar do processo de incentivo à leitura, dar foco nos contos de fadas e fábulas, trabalhando a interpretação crítica das histórias pelos alunos, sempre inserir o conto ou fábula escolhido pela turma em atividades e situações do cotidiano de sala de aula. Conhecer vários títulos e trabalhar a linguagem oral e escrita. Durante o 4º bimestre o projeto Leitura incluirá o evento da FEIRA LITERÁRIA e a EXPOSIÇÃO DAS TELAS (Projeto Pequenos Artistas), que poderá (a depender da decisão do grupo de docentes de como será trabalhado) utilizar o tema gerador (FOLCLORE BRASILEIRO - RESGATE) para fazer a pintura das telas utilizando técnicas de pintura de artistas conhecidos;

- **Datas importantes:** A relevância do trabalho com cada data será discutida nas reuniões de planejamento, onde será definido como trabalhar cada tema, sempre fazendo o “link” com o tema do projeto anual;

- 01/11 dia do Orientador Educacional
- 02/10 Formação da Educação Infantil
- 12/10 Dia das crianças
- 15/10 Dia do professor
- 23 a 29/10 Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (CHÁ LITERÁRIO)
- 15/11 Proclamação da República
- 20/11 Consciência Negra
- Exposição das Telas do Projeto Pequenos Artistas
- Cantata (a definir)
- Formatura 2º Período (a definir)
- 25/11 a 29/11 Semana Maria da Penha

PROJETO IDENTIDADE

Esse projeto tem o intuito de favorecer a criança em conhecer seu corpo e seus sentimentos, aumentando os conhecimentos sobre sua higiene e saúde, desvendando que o indivíduo está presente em toda a sociedade, relacionando-se com outros seres e com todo o ambiente a sua volta. O projeto Identidade, buscará que a criança adquira melhor compreensão de sua identidade, reconhecimento da diversidade cultural e fazer uma reflexão sobre suas ações, aspirando conviver em sociedade. Criar situações contextualizadas que favoreçam a construção da identidade das crianças, como parte do processo de formação pessoal e social, de modo a proporcionar maior autonomia e autocontrole individual. A partir do reconhecimento de si, pretende-se que o reconhecimento do outro seja efetivo, uma vez que as interações fazem parte do fundamento do currículo adotado pela SEEDF. Estará presente de formar interdisciplinar no Projeto Identidade as práticas de prevenção contra o preconceito racial, Bullying, práticas de valorização e respeito às diferenças, práticas de valorização da inclusão e práticas de valorização da cultura de paz.

Objetivo Geral

Potencializar a experiência de convívio entre os sujeitos envolvidos no processo de cuidar, ensinar e educar, partir de situações contextualizadas que favoreçam a construção da identidade das crianças, como parte do processo de formação pessoal e social.

Objetivos Específicos

- Possibilitar ao aluno a apropriação de sua identidade, conhecendo a história de seu nome e seu significado;
- Identificar suas preferências e comportamentos diante do mundo em que vive;
- Conhecer e valorizar os costumes de sua família e respeitar os costumes dos grupos sociais ao qual pertence;
- Conhecer e respeitar costumes de outras famílias, grupos sociais e povos.
- Desenvolver a imaginação e a criatividade;
- Ter uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades e agindo de acordo com elas;
- Valorizar seu meio social e ambiental estabelecendo uma relação com a sociedade;
- Adotar hábitos de autocuidado, valorizando as atitudes relacionadas com higiene, alimentação, conforto, segurança, proteção do corpo e cuidados com a aparência;
- Estimular o autocuidado com o corpo;
- Demonstrar insatisfação quando não for tratado com respeito;
- Identificar e enfrentar situações de conflito;
- Respeitar as outras crianças e adultos exigindo reciprocidade;
- Valorizar e respeitar sua própria família e os vínculos, atentando-se para a diversidade parental das outras famílias;
- Despertar o interesse e conhecimento por temas como: nome do lugar onde mora e lugar onde nasceu;
- Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações. Desenvolver a independência, a autoconfiança e a autoestima participando das atividades propostas, brincadeiras e da organização da rotina diária.
- Associar o tema “identidade” à temática do Projeto Anual
- Estimular o desenvolvimento do diálogo e da linguagem oral.
- Desenvolver o respeito pelo o outro.
- Conhecer, agir e mudar práticas de desigualdade racial ou de qualquer outro tipo.

Metas:

- Desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, emocional, intelectual e social.

- Desenvolver entre todos os alunos a autoestima possibilitando o reconhecimento de valor pessoal.
- Valorizar a participação de cada criança nas atividades diversificadas da escola, provendo a inserção individual no ambiente coletivo;

Ações:

- Roda de conversa
- Chamadinha
- Conversas com os pais e familiares (nas atividades de casa)
- Trabalhos de artes diversos
- Brincadeiras – músicas e jogos
- Confeccionar Portfólio
- Culminância/ Mural de Atividades
- Leitura de livros pertinentes ao tema
- Utilização de fotos e vídeos gravados pela família sobre identidade pessoal.
- Aula-passeio;

Avaliação das Ações:

- Será feita pelo Professor:
- Avaliar a aula sempre que introduzir uma nova atividade ou reforçar algum aspecto que precise ser revisto para melhoria do trabalho docente,
- Com os alunos, individualmente e coletivamente em sala diariamente ou todas as vezes em que se fizer necessário para correção de fluxo e comportamentos inadequados ao ambiente escolar;
- Com os pais, sempre que houver necessidade de intervenção ou cooperação da família no processo desenvolvido.
- Com Direção/Coordenação nas reuniões pedagógicas ou quando se fizer necessário.

Responsáveis pelas ações:

- Professores Regentes,
- Direção e Coordenação pedagógica;
- Família.

Cronograma: Anual

PROJETO PLENARINHA – DIINF (Diretoria de Educação Infantil SEDF)

Identidade e Diversidade na Educação Infantil: “Eu sou assim e você, como é? ”.

Objetivo Geral:

Propiciar às crianças de 1º e 2º Períodos momentos de descoberta e contato com o tema arte, a XII Plenarinha - Identidade e Diversidade na Educação Infantil: sou assim e você, como é?

Objetivos Específicos:

- Relacionar-se de forma respeitosa com o outro;
- Combater o racismo, a discriminação e o preconceito;
- Incluir a família, sempre que possível, no projeto, a fim reforçar as práticas de respeito pelas diferenças;
- Perceber a necessidades de manter um relacionamento respeitoso com outro para construção de uma sociedade democrática e pluralista, que respeita a todos e valoriza a diversidade.

Responsáveis pelas ações:

Professores, Coordenadores, famílias e Direção

PROJETO O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS DIINF

“O contexto de pandemia que emergiu em 2020, suscitou um olhar sensível às atividades que as crianças estão realizando diante da realidade de estarem privadas de frequentar o espaço de educação coletiva existente na Educação Infantil, o CADERNO DO BRINCAR que pode corroborar para as restrições de suas experiências e consequentes limitações em suas aprendizagens e desenvolvimento. Portanto, se faz necessário pensar o brincar dentro do contexto da primeira etapa da Educação Básica, mas também, para além de seu espaço físico. A proposta deste projeto é apresentar uma base teórico-prática e fundamentos que possam servir como orientação e suporte para a realização do projeto “O Brincar como Direito dos bebês e das crianças” nas Unidades Escolares públicas e parceiras, que ofertam a primeira etapa da Educação Básica, promovendo também um diálogo com as famílias e/ou responsáveis legais pelas crianças. ” (BRASÍLIA, Caderno: O brincar como direito dos bebês e das crianças, 2021)

No ano de 2023, ainda se ressalta a importância do brincar enquanto direito da criança.

Objetivo Geral

“Promover a imaginação e a criação, gerando experiências que envolvam espaço, tempo e materiais, incentivar a relação com o outro, configurando uma forma essencial de viver das crianças.” (BRASÍLIA, Caderno: O brincar como direito dos bebês e das crianças, 2021-com adaptações)

Objetivos Específicos:

- Desenvolver o movimento em ambiente como: brinquedos do parque, tabuleiro de areia, escadas para subir e descer, calçadas, pátio para rolar, engatinhar, arrastar etc;
- Aprimorar a comunicação e a expressão por meio de jogos, músicas e brincadeiras, ampliando as possibilidades expressivas do próprio corpo no enfoque da autoestima e valorização do ser;
- Possibilitar a brincadeira diariamente e compreender esta atividade como fundamental;
- Resgatar com as crianças as brincadeiras lúdicas, músicas criativas e divertidas;
- Facilitar a integração, a convivência das crianças com alguma especificidade;
- Favorecer o desenvolvimento das crianças nas diferentes linguagens e o seu progressivo domínio de vários gêneros de formas de expressão (gestual, verbal, dramática e musical);
- Desenvolver a imaginação e criação;
- Associar ao tema do Projeto Anual da escola;
- Propiciar a vivência em ambientes naturais, suscitando a exploração e curiosidade;
- Trabalhar as expressões corporais e/ou sensoriais no contato com a brincadeira;

Meta

Propiciar momentos prazerosos, de interação, descoberta e desinibição, juntamente com todo aprendizado e memória significativa que a brincadeira propõe.

Ações

- Promover momentos de brincadeiras livres com o enfoque na criatividade a partir de momentos diversos.
- Propiciar brincadeiras que objetivem o contato com o outro, e por conseguinte

discussão de regras e combinados em comum.

- Ampliar a oferta de espaços lúdicos dentro do ambiente escolar;
- Incentivar a criação de novos brinquedos a partir de objetos disponíveis nos momentos destinados à interação, e/ou brincadeira, partindo de materiais não estruturados.

Cronograma:

- Durante todo o ano letivo

Avaliação das Ações:

- Será feita pelo Professor Regente;
- Pela Direção/Coordenação, nas reuniões pedagógicas.

Responsáveis pelas ações:

- Professor Regente;
- Coordenação e direção.

PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

Oferecer aos estudantes momentos de descoberta de seu potencial psicomotor através de várias atividades (parquinho, mini quadra de futebol e pátio) envolvendo psicomotricidade e desenvolvimento do pensamento criativo, sempre com a presença do professor.

Objetivo Geral

Proporcionar às crianças de 4 a 6 anos um ambiente propício às atividades exploratórias do próprio corpo e do movimento que iniciem no “Eu” e passem progressivamente para o “Outro” bem como pequenas oportunidades de movimento em grupo, aumentando a interação social das crianças.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver o movimento em ambiente como: brinquedos do parque, tabuleiro de areia,

escadas para subir e descer, Calçadas, pátio para rolar, engatinhar, arrastar circuitos, etc

- Desenvolver a coordenação motora, o esquema corporal a estratégia, a tomada de direção e a cooperação através de atividades lúdicas.
- Utilizar, móveis, blocos de montagem (lego) e brinquedos que as crianças trazem de casa, estimulando a coordenação fina e movimentos de pinça.

Meta

- Promover o desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos de 1º e 2º períodos para que através das mudanças ocorridas todos tenham melhoria no desempenho de tarefas;
- Desenvolver habilidades de como se portar e interagir no meio em que está inserido.

Ações

- Deixar que as crianças imitem os jogos dos adultos em momentos de recreação, para que construam conceitos de regras e desempenho ao “jogar”;
- Brincar de vestir-se como a mãe ou o pai (com adereços, tais como roupas, maquiagem e joias) e caminhar em torno da sala conversando com os colegas;
- Proporcionar situações que ajudem as crianças a ampliar e desenvolver a capacidade de coordenar seus movimento e pensamento;
- A educação infantil dos 4 a 5 anos visa o desenvolvimento integral da criança, quanto mais lúdico for o ensino nessa fase maior é o aprendizado;
- Atividades lúdicas que incentivam a interação entre os alunos que desenvolvam os aspectos motores, cognitivos e afetivos.

Cronograma:

- Durante todo o ano letivo

Avaliação das Ações:

- Será feita pelo Professor Regente,
- Pelo Professor de Educação física,
- Pela Direção/Coordenação, nas reuniões pedagógicas
- Quando se fizer necessário.

Responsáveis pelas ações:

- Professor Regente,
- Professor de Educação Física,

PROJETO LEITURA – CONTE-ME UMA HISTÓRIA

Trabalhar a leitura em face da imaginação e da criatividade nos 1º e 2º períodos. Inserindo conceitos e práticas pedagógicas que propiciem melhores condições para que o aluno desperte o gosto pela leitura nos anos que antecedem o ensino fundamental.

Objetivos gerais

Criar hábitos de leitura, estimular a imaginação e despertar a criança para a importância de construir valores como amizade, solidariedade e respeito.

Objetivos específicos

Desenvolver o gosto pela leitura infantil;

- Desenvolver a criatividade;
- Estimular e enriquecer o vocabulário e a oralidade;
- Estimular a fantasia e diversas formas de expressão;
- Inculcar nos estudantes valores como amizade, respeito e solidariedade; preservar o meio ambiente (cuidar do planeta, da rosa, etc).
- Estimular a participação da família para desenvolver o hábito de leitura;
- Associar o projeto leitura ao projeto anual da escola.

Ações

- O livro será levado para casa, de acordo com a dinâmica da turma, por uma criança, na “sacola literária”, devendo ser devolvidos na segunda-feira;
- Cada criança terá como tarefa explorar todo conteúdo do livro. A participação da família é muito importante. Vale lembrar que a criança ainda necessita de intervenção para ler e compreender os comandos;

- Ler e explorar o livro, descobrindo o nome do autor, número de páginas, identificar início, meio e fim da história, onde se passa/tempo, características dos personagens, etc;
- Ao término da leitura a criança deverá devolver o livro, na sacola, na hora da rodinha da sala de aula, neste momento fará um reconto da história para os colegas da turma;
- A família poderá confeccionar junto com a criança fantoches ou dedoches utilizando materiais diversos como sucata, para facilitar o reconto da história;

Cronograma:

- A partir do 2º Bimestre

Responsáveis pelas ações:

- Professor Regente, equipe pedagógica e a família

PROJETO “ENCENAR”

A arte de representar é um ato presente em diversas culturas em diversos contextos sociais não apenas pela oralidade, mas também pelos registros literários representados pelos livros. Entretanto o acesso a determinados espaços da arte da encenação permanece restrito a alguns segmentos privilegiados, sendo claramente evidenciadas que se perpetuam indefinidamente nas camadas com menor poder aquisitivo.

A escola não pode se furtar a desempenhar o papel primordial de apoiar a comunidade escolar na tarefa de construir para si uma realidade de emancipação e autonomia. Diante deste desafio, o projeto “ENCENAR” é, essencialmente, fundamentado na importância de se fomentar a frequência e a apreciação pela literatura e a utilização da representação cênica como forma de desenvolver a fala, expressão corporal e emocional, bem como o aprimoramento do autoconhecimento do indivíduo.

Objetivo geral:

Em busca de alcançar a valorização e apreciação da literatura, bem como, a manifestação cênica de forma a estimular a prática artística e cultural será realizada bimestralmente, peças que incentivem apresentações cênicas realizadas pelos docentes e/ou alunos, abordando

temas sociais relevantes, literatura infantil pertinente ao desenvolvimento e compreensão dos alunos sobre diversas temáticas, conteúdo pertinente às demandas do currículo da Educação Infantil em consonância com a Proposta Pedagógica.

Objetivos específicos

- Explorar obras literárias infantis;
- Expressar-se por meio de dramatização;
- Estimular o contato com pintura e desenho;
- Criar, inventar e compartilhar história;
- Estimular o reconto de histórias infantis;
- Associar o teatro ao Projeto Anual da escola.

Cronograma:

- Durante todo o ano letivo

Responsáveis pelas Ações

- Professores Regentes;
- Professora Ana Paula (Professora Readaptada)

PROJETO HORTA

Este projeto foi pensando com base na importância de uma alimentação/merenda saudável e que nela constem legumes, verduras, temperos aromáticos. A intenção é que sejam plantados e colhidos pelas crianças e toda comunidade escolar, bem como desenvolver a postura responsável diante dos problemas ambientais, como desperdício de água, poluição e necessidade da preservação do meio ambiente, redução de agrotóxico, evitando a contaminação do solo e respeitando o meio ambiente.

Apresento o projeto de conservação da nossa horta infantil, para que esse trabalho não seja esquecido e sim executado com um projeto de inclusão social. Ele exige tempo e

dedicação. Convido a participação de todos os membros da escola. Proponho aos alunos a participação direta nessa ação.

Objetivo geral

Conservar a horta infantil na escola como um instrumento de socialização e educação ambiental de forma interdisciplinar e vivenciada, aonde a natureza é compreendida como um todo, sendo o ser humano parte integrante e agente de transformação do mundo em que vive. Sempre é tempo de inserir no contexto escolar algo novo e dinâmico como a paciência e o tempo de espera.

Objetivos específicos

- Despertar a curiosidade e a pesquisa científica de execução e utilização do que foi plantado;
- Classificar plantas de acordo com as partes que podem ser consumidas;
- Estimular as crianças, professores e membros da comunidade escolar na orientação para demarcação do espaço por turma, antes da escolha e o plantio das sementes ou mudas;
- Desenvolver competências que permitam ao aluno compreender a importância do preparar, cuidar, regar e observar cada etapa do desenvolvimento da planta.
- Provocar nas crianças reações críticas em relação à sua postura diante do ambiente em que está inserido;
- Despertar nas crianças a condição de ser humano único na natureza com a condição de olhar, tocar, ouvir, cheirar e saborear usando os 05 (cinco) sentidos;
- Despertar bons hábitos alimentares e evitar o desperdício dos alimentos;
- Promover o trabalho de equipe e experiências práticas;
- Manusear a terra, reutilizar cascas de verduras como material orgânico e alimento para as plantas;
- Trabalhar as diversas formas de vida existente no meio ambiente: fauna, flora etc;
- Diferenciação entre produtos naturais e industrializados e suas consequências e benefícios para saúde;
- Colaborar com a escolha do plantio;
- Conhecer as partes das plantas;

- Conhecer os bichinhos que ajudam a horta. Abelha na polinização, as joaninhas comem os pulgões, as aranhas comem insetos, as minhocas produzem húmus, os percevejos comem formigas e as libélulas comem insetos também;
- Melhorar o valor nutricional das nossas crianças;
- Trazer benefícios para saúde física e mental.

Público alvo crianças de 04 e 05 anos bem como professores, servidores e membros da comunidade escolar.

Materiais necessários:

*Canteiro

* Adubo

*Regadores

*Mini enxadas

*Sementes ou mudas

*Composteira

Desenvolvimento

- Conversa informal sobre degustação de hortaliças e alimentos saudáveis.
- Levantar a problemática sobre de onde vêm os alimentos.
- Plano de ação para o plantio: fotografar cada etapa para aprimorar o aprendizado.
- Conversa informal sobre o meio ambiente, discutir a separação do lixo e o reaproveitamento, levantar possíveis problemas ambientais próximos a sua casa ou escola e pensar junto com a criança uma possível resolução.
- Livros referentes ao tema (pesquisar livros relacionados ao tema)

Culminância

No primeiro e segundo semestre, com o ápice que é o momento da colheita e apreciação dos gêneros associados ao cardápio escolar. Em evento conjunto ou em separado com o projeto de leitura, onde as crianças farão a exposição dos registros das experiências obtidas por meio do projeto.

Observações:

O ciclo se renova a cada colheita, dependendo do que foi plantado. Haverá necessidade de fazer um novo plantio após a colheita. Podendo haver um rodízio entre os legumes, verduras, temperos e ervas aromáticas.

Por experiência, já tivemos uma horta próspera e produtiva que foi desenvolvida por um voluntário sem a participação das crianças.

A horta desenvolvida com as crianças o resultado foi parcial, algumas verduras vingaram outras não obtiveram resultado de qualidade. Acredito que o problema foi o espaçamento entre si.

No ano de 2022 houve colheita parcial do rabanete, porém eles se desenvolveram de forma irregular devido ao espaçamento, e plantas invasoras (capim) e passou do prazo de colher. Mas temos o que comemorar o sucesso da cebolinha, do coentro e da hortelã que enriqueceram o nosso lanche mais de uma vez num prazo bem curto.

Após esse relato sugiro algumas verduras, hortaliças, legumes temperos aromáticos e ervas medicinal de fácil manejo para crianças.

Depois de refletir sobre as dificuldades de implementação do nosso projeto Horta na escola, buscamos parceria de um projeto social existente em nossa cidade HORTA ORGÂNICA GIRASSOL, juntamente com a CRE/SS para capacitar e auxiliar na preparação, plantio, manejo e colheita. A parceria depende de recurso advindo de Verba Parlamentar, o recurso está em processo de liberação até a data de confecção deste documento.

Em 2023 foram construídos 2 (dois) canteiros aéreos para o desenvolvimento do projeto horta e continuaremos com a parceria do Instituto Girassol no corrente ano.

O ano de 2024 contará com nova parceria, com a EMATER, que desenvolverá o projeto “HÁ CAMPO”. Essa parceria se dará por meio de oficinas e insumos necessários para o plantio. A parte estrutural será revitalizada através da verba parlamentar contemplada pelo Edital Realize de autoria do Deputado Fabio Felix.

CEBOLINHA Gosta de terra adubada e úmida, fácil manejo e de colheita rápida não é exigente. Bastante saborosa combina em vários pratos salgados.	ALFACES DIVERSOS É necessário fazer uma sementeira para selecionar as mudas para o plantio. Para o plantio definitivo o solo deve estar bem adubado e precisa estar sempre irrigada.
--	--

Ah! Seus bulbos podem ser replantados.	
--	--

ESPINAFRE É considerada uma erva daninha, porém comestível. Seu plantio pode ser por semente ou mudas em terreno bem adubado	SALSA As sementes precisam ficar de molho um dia antes do plantio para ajudar na germinação. Precisa de pouco espaço e rende muitas colheitas além, de um sabor marcante no preparado com ele.
--	--

ORÉGANO Erva aromática bastante usada em massas, pode ser usada também em outros pratos e chás. Para o plantio são necessárias sementes ou estacas de mudas. Exige poucos cuidados e fácil manejo.	RÚCULA A rúcula – também conhecida como mostarda-persa – é uma verdura da mesma família que a mostarda, Brassicaceae, originária do Mediterrâneo e da Ásia Ocidental. Adapta-se a clima fresco, nem quente nem frio. Tem sabor muito forte, picante e amargo. É muito utilizada na Itália.
--	--

COENTRO Coentro é uma planta glabra, da família Apiaceae, de flores róseas ou alvas, pequenas e aromáticas, cujo fruto é diaquênio e cuja folha, usada como tempero ou condimento, exala odor característico.	MANJERICÃO O manjericão-de-folha-larga é uma planta perene, que mede aproximadamente 60 cm de altura, sendo originária da Ásia e África. É uma planta conhecida pelos seus galhos com muitas ramificações, com suas folhas postas, com um formato oval, e pela sua cor verde clara.
---	---

Cronograma:

- Durante todo o ano letivo

Responsáveis pelas Ações

- Professores Regentes, Professora Rosângela Belchior dos Santos (Professora readaptada) e Direção.

Projeto Alimentação Saudável –DIINF

O Projeto Alimentação – Mais do que Cuidar: Educar, brincar e Interagir, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), apresenta como finalidade tratar a prática do auto servimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no ato de alimentar-se como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Como forma de fomento a alimentação saudável e atendendo as recomendações higiênicas sanitárias, ocorreu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, cabendo também, momentos de orientação para troca.

Objetivos Gerais

Contribuir para o desenvolvimento das crianças nas mais diversas atividades sociais. A refeição é, mais uma oportunidade de realizar práticas educativas, voltando o olhar às diversas possibilidades que esse momento propicia. Na intenção de olharmos e refletirmos a prática social do ato de comer, é importante conciliar as diversas aprendizagens impressas no fazer pedagógico da rotina, organizando o espaço, o tempo e os materiais disponibilizados como ferramentas de trabalho educativo.

Objetivos Específicos

- Verificar a versatilidade dos ambientes como refeitório: sala de atividades, pátio, sala multiuso, como espaço possível para o momento da alimentação escolar, com arrumação ou adaptação diária.
- Liberar corredores para o trânsito seguro das crianças entre a mobília, caminho curto e sem obstáculos entre a bancada de servimento e a mesa em que as crianças realizarão suas refeições.
- Preparar previamente a bancada de servimento na altura das crianças para acomodar as cubas com os alimentos para o auto servimento com espaço de apoio para o prato enquanto elas se servem.
- Garantir a higienização diária do ambiente antes e depois do momento da refeição.

- Organizar a movimentação das crianças no momento da refeição, demarcando os espaços.
- Propiciar um ambiente tranquilo para a alimentação escolar, oportunizando trocas de experiências e compartilhamentos de práticas saudáveis na convivência com os pares.
- Estabelecer horários específicos voltados para a alimentação como: preparo dos alimentos, distribuição da merenda escolar, higienização e organização do espaço, contabilizando no planejamento pedagógico, visando o envolvimento das crianças e a qualidade do tempo e da organização da rotina.
- Prever horários de início e término da distribuição das refeições, de acordo com a rotina prevista no PPP da Unidade Escolar.
- Criar sistema de rodízio, pois não é possível que todas as crianças se alimentem ao mesmo tempo no espaço do refeitório.
- Apresentar previamente os novos utensílios a serem utilizados na alimentação escolar, destacando suas propriedades: tamanho, material, funcionalidade.
- Orientar o manuseio dos novos utensílios (garfo, faca e colher de inox; pratos, cumbucas e canecas de vidro), destacando a destreza, autonomia, controle motor, que precisam ser vivenciados no dia a dia com informações e compartilhamento de experiências.
- Organizar de modo visível e acessível os pratos, cumbucas, canecas e talheres a serem utilizados pelas crianças durante a prática do autosservimento.
- Armazenar os resíduos de alimentos (sobra descartada) para compostagem, acrescentando-o ao projeto da escola, como uma possibilidade de trabalho pedagógico.
- Zelar pela conservação dos mais diversos materiais existentes no contexto da Unidade Escolar, substituindo ou consertando aqueles que estejam danificados.
- Trabalhar paulatinamente o manuseio dos novos utensílios: ao se servir, ao andar carregando os utensílios, ao alimentar-se, ao devolvê-lo, ao empilhá-lo, pois compreendem atividades mais complexas por se tratarem de utensílios de vidro e inox.

Cronograma:

- Durante todo o ano letivo

Responsáveis pelas Ações

- Professores Regentes;
- Equipe da cozinha
- Direção
- Equipe da limpeza

PROJETO MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL - CANTE COM A GENTE!

Justificativa:

A música é uma forma de expressão que surge na vida das crianças, muitas vezes, antes mesmo de seu nascimento, afinal, durante a gestação diversas mães cantam canções para seus bebês e após o nascimento, os pais geralmente possuem um repertório de canções de ninar para fazer seus pequenos dormirem, portanto, desde cedo as canções fazem parte do universo infantil.

Na escola, as canções contribuem para o desenvolvimento físico, mental, social e emocional, pois trabalham habilidades relacionadas à coordenação motora, desenvolvimento da linguagem oral, expressão de sentimentos, comunicação, dentre outros aspectos, já que a musicalização é um termo ligado ao uso da música como ferramenta de mediação para a construção de conhecimentos, ou seja, por meio de um trabalho com ritmos, melodia e harmonia é possível trabalhar diversas habilidades, como por exemplo: criatividade, socialização, autoconhecimento, paciência, concentração, comunicação; desse modo, a música na educação infantil tem lugar de destaque, pois nessa fase, o sistema nervoso central e neuropsicomotor das crianças estão em plena formação, enquanto estímulos sonoros contribuem para o aprimoramento das conexões cerebrais e para uma melhor percepção do mundo ao seu redor.

Para Briscia (2003) apud Charelli e Barreto (2005), a musicalização é um processo de construção do conhecimento que tem por objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, o prazer de ouvir música, atenção, autodisciplina, respeito ao próximo, afetividade, consciência corporal e movimentação. Weigel (1988) e Barreto (2000) apud Charelli e Barreto afirmam que essas atividades podem contribuir consideravelmente como reforço no desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor, e sócio afetivo da criança.

A BNCC para a Educação Infantil, esclarece sobre a conexão entre movimento corporal e música. Assim, portanto, o desenvolvimento de um projeto que contemple esses princípios é de importância relevante.

Objetivos

- Estimular o desenvolvimento da expressão oral das crianças;
- Ampliar o vocabulário, percebendo o significado de palavras novas;
- Interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo;
- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento utilizando gestos diversos e ritmos corporais;
- Auxiliar no desenvolvimento da memória;
- Estimular o desenvolvimento das atividades motoras;
- Desenvolver relações sociais e afetivas através das atividades de música e movimento, colaborando assim, para o desenvolvimento emocional.

Conteúdos

- Conhecimento de instrumentos musicais e ritmos diversos;
- Apreciação musical;
- Memorização das letras de músicas trabalhadas;
- Utilização de gestos para expressar sentimentos e emoções presentes nas músicas;
- Identificação de elementos sonoros do dia-a-dia;
- Percepção de estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente.

Ações

- Atividade com o corpo docente.

Inicialmente, será realizado em coordenação coletiva, uma roda de conversa com os professores sobre a relevância do trabalho de musicalização na Educação Infantil onde será abordado a importância da música no desenvolvimento infantil, objetivos, habilidades desenvolvidas por meio dessas atividades. Utilização de slides.

- Atividade desencadeadora nas salas de aula.

Inicialmente realizar roda de conversa com as crianças. Em roda de conversa, falar sobre os diferentes sons, os que lhes agradam e não lhes agradam. Perguntar o que acham da música,

se já viram algum instrumento musical, preferências musicais. Ouvir uma música de roda e cantar após escuta, utilizando no ritmo da música, sons com o corpo: batida de palmas, pés, etc. Confeccionar instrumentos recicláveis com sucata.

- Apreciação de músicas e movimentos diversos.

Utilizar músicas com ritmos diversos, gêneros diversos: cantigas de roda, MPB, Música clássica para que as crianças ouçam; em concomitância com a apreciação musical, recomendar que os estudantes expressem nos movimentos do corpo os ritmos, timbres, tonalidades...

- Manuseio de instrumentos musicais.

Levar para manuseio das crianças, instrumentos musicais diversos, para que as crianças conheçam o nome, o som, utilização. Permitir que as crianças explorem os instrumentos.

- Identificar sons e movimentos de animais.

Apresentar vídeo que mostre movimentos de animais e sons produzidos por eles; sugerir um coral com sons de animais, posicionar-se como maestro e combinar com as crianças o que devem imitar quando for efetuado determinado gesto, explorar a altura das vozes, ritmo, etc.

Cronograma

- Atividade inicial com o corpo docente: formação sobre a importância da musicalização na educação infantil.
- Atividades nas salas de aula: mensal, a serem realizadas em todas as turmas da escola.

Responsáveis pelas Ações

- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem. (Pedagoga Nara Fabiana Mendonça Barbosa);
- Professores Regentes

Plano de Ação EEAA – 2024

UE: Centro de Educação Infantil 03 de São Sebastião

Telefone: (61) 3101- 8876

Diretor(a): Priscilla F. Diniz Coelho.

Vice-diretor(a): Andrea Christiane Costa Ribeiro.

Quantitativo de estudantes: 435 Nº de turmas: 18

Etapas/modalidades: Educação Infantil.

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional () Sala de Apoio à Aprendizagem

(X) EEAA: Pedagoga(o) Nara Barbosa.

Psicóloga(o): -----

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Outros

Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento da Instituição Educacional.	<p>Identificar por meio da observação do contexto escolar, o desenvolvimento das ações pedagógicas entre docentes e discentes, relações interpessoais estabelecidas, participação dos pais/responsáveis e de toda comunidade escolar no contexto educacional.</p>	<p>Realização de análise institucional, mantendo o foco em suas várias dimensões: pedagógicas, administrativa, social, cultural, dentre outras relações estabelecidas no ambiente escolar, por meio da</p>	Durante todo o ano letivo.	Toda a comunidade escolar.	Deverá ocorrer integrada a uma perspectiva de atuação preventiva e interventiva com relação à compreensão do contexto escolar e suas subjetividades.

		<p>participação nos espaços institucionalizados como : coordenações coletivas, conselhos de classe, observação em salas e demais espaços escolares.</p> <p>Elaborar questionários para melhor conhecimento do corpo docente e famílias dos estudantes;</p> <p>Preenchimento de formulário específico.</p>			
--	--	---	--	--	--

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Formação continuada, promoção de momentos para reflexões de aspectos diversos que interferem direta ou</p>	<p>Participar contribuindo acerca dos conhecimentos do processo de ensino aprendizagem; Desenvolver e incentivar espaços de reflexão, capazes de favorecer a ressignificação das concepções</p>	<p>Utilização dos espaços da Coordenação Coletiva para promover reflexões</p>	<p>No decorrer de todo o ano letivo.</p>	<p>Pedagoga EEA; Orientação Educacional; Coordenação Pedagógica; Equipe gestora; Corpo docente, profissionais convidados.</p>	<p>A avaliação será feita por meio da observação das atividades realizadas e escuta ativa do grupo participante.</p>

<p>indiretamente no contexto escolar e relações existentes na Instituição; Assessoria ao trabalho coletivo e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem; Divulgação do trabalho da EEAA por meio de apresentação em coordenação coletiva, esclarecendo dúvidas.</p>	<p>de ensino, de avaliação e de metodologias que contribuem para o sucesso escolar; Favorecer a formação continuada dos professores; Orientar o corpo docente/gestão/coordenação e supervisão educacional quanto à atuação e atribuições da EEAA por meio de apresentação do serviço em Coordenação Coletiva conforme OP(Orientação Pedagógica do SEAA)</p>	<p>sobre a prática pedagógica; Convite à palestrantes para abordar temas pertinentes ao trabalho pedagógico na UE ; Participação em conjunto com os profissionais da Instituição Educacional da rotina pedagógica na UE, de atividades e eventos escolares, avaliações de atividades e projetos desenvolvidos, reuniões, dentre outros; Apresentação das atividades desempenhadas pela EEA (utilização de</p>			
--	--	--	--	--	--

		recursos audiovisuais)			
--	--	------------------------	--	--	--

Eixo: Formação Continuada de Professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Promover encontros com rodas de conversa para escuta ativa, vivências e compartilhamento de experiências exitosas, reflexões, palestras, vídeos e textos de sensibilização para o corpo docente e demais equipes pedagógicas da UE sobre temas relevantes no processo	Realizar momentos de socialização e acolhimento junto aos atores da Instituição Educacional; Auxiliar o desenvolvimento das atividades pedagógicas; Contribuir para a promoção do sucesso escolar na Instituição Educacional; Pensar em conjunto ações e recursos para melhor adaptação e desempenho escolar dos estudantes.	Ações realizadas por meio de rodas de conversas, dinâmicas reflexivas, utilização de recursos tecnológicos (vídeos, documentários, filmes); Palestras de profissionais especializados	Durante o ano letivo de 2024 Fevereiro/2024 Temática: Acolhimento, adaptação e a importância da rotina na Educação Infantil Março/2024: Adequação Curricular na perspectiva da Educação Inclusiva	EEAA, Orientação Educacional, docentes, coordenadores pedagógicos, equipe gestora, profissionais convidados.	A avaliação será realizada por meio da observação do interesse e participação dos profissionais nas atividades realizadas, atitudes percebidas na rotina da Instituição acerca dos temas trabalhados.

educacional.		convidados; Trabalhos em grupo, dentre outros	(Projeto) Abril/2024: A importância da musicalidade na Educação Infantil Junho/2024: As etapas do desenvolvimento Infantil Agosto/2024: Combatendo ações de Bullying na escola Outubro/2024 Estimulando a leitura na Educação Infantil – Práticas Pedagógicas.		
--------------	--	--	---	--	--

Eixo: Ações voltadas à relação família - escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Assessoramento para uma aproximação mais efetiva da família no espaço escolar; Participação nas reuniões de pais e/ou responsáveis na UE. Acolhimentos individualizados que se	Estreitar as relações entre a família e a escola; Auxiliar a família a reconhecer a importância de seu apoio e participação para o sucesso escolar do(a) estudante; Acolher as demandas que surgem no dia-a-dia da rotina escolar	Diálogos de escuta ativa e orientações às famílias por meio de atendimentos na escola; Participação nas reuniões de pais na UE; Colaboração na organização de momentos reflexivos .	Durante todo o ano letivo realizar acolhimento às famílias no dia a dia da rotina escolar Reuniões bimestrais e extraordinárias que se fizerem necessárias.	EEAA, Orientação Educacional, equipe gestora, docentes, comunidade escolar.	A avaliação será realizada por meio da observação da participação e devolutivas dos pais e/ou responsáveis e demais participantes.

fizerem necessários para orientações e esclarecimentos às famílias.					
Organização de palestras ou rodas de conversa acerca de temas que possam auxiliar a parceria entre a escola e as famílias .	Favorecer a orientação e empoderamento das famílias sobre temas importantes na educação das crianças.	Serão enviados convites para participação da família via agenda escolar e grupos de whatsapp da escola; utilização de recursos audiovisuais, rodas de conversa/palestras.	Palestra/roda de conversa/semestral	Toda a comunidade escolar/profissionais convidados.	A avaliação será realizada por meio da participação dos envolvidos e pela observação de resultados apresentados no dia a dia escolar.

Eixo: Reunião com a gestão escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realização de encontros frequentes entre EEAA e a Equipe gestora da UE.	Melhorar a comunicação e articulação entre as equipes, evitando possíveis ruídos; Realizar diálogos, escutas e sugestões diante das demandas existentes.	Reuniões de articulação pedagógica entre as equipes participantes.	Será realizada quinzenalmente.	EEAA, OE, Equipe gestora.	Será avaliada pela participação dos atores envolvidos.

Eixo: Conselhos de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Participação ativa nos Conselhos de Classe realizados na Unidade Escolar.</p>	<p>Auxiliar na busca de estratégias (pensadas de forma coletiva) que possibilitem compreender e intervir nas dificuldades de escolarização dos estudantes; Privilegiar o espaço para troca de ideias, percepções e sugestões; Acolher demandas.</p>	<p>Por meio de encontros entre corpo docente, equipe gestora, supervisão e coordenação pedagógica, EEAA: discutir, analisar e refletir estratégias que favoreçam um melhor acompanhamento e desenvolvimento pedagógico dos discentes.</p>	<p>Semestral (Educação Infantil)</p>	<p>EEAA, OE, Equipe gestora, corpo docente, Supervisão e coordenação pedagógica.</p>	<p>A avaliação será realizada pela participação dos envolvidos no processo e pela observação do dia a dia escolar.</p>

Eixo: Projetos e ações institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Trabalhando Hábitos Alimentares Saudáveis	<p>Ajudar na conscientização das crianças sobre a importância dos hábitos alimentares saudáveis na prevenção de doenças, bom desempenho escolar e saúde de maneira geral;</p> <p>Auxiliar as crianças a reconhecerem os alimentos saudáveis em sua alimentação diária.</p>	<p>Promoção de rodas de conversa com as turmas de estudantes da UE;</p> <p>Utilização de recursos audiovisuais (figuras, desenhos, músicas relacionados à alimentação saudável);</p> <p>Preparo e degustação de uma receita saudável (suco de limão com cenoura) juntamente com as crianças.</p> <p>Conversar sobre a importância dos alimentos utilizados para nossa boa saúde.</p> <p>Envio de materiais informativos sobre alimentação</p>	Mês de maio	EEAA, OE, docentes, discentes, famílias.	A avaliação será realizada pela participação nas atividades realizadas.

<p>Projeto Mascote da Sala: Prevenção ao Bullying – trabalhando valores, cuidado com o Outro para uma cultura de paz na escola.</p>	<p>Auxiliar os estudantes a adotarem condutas e atitudes positivas que façam diferença em seu convívio social; Mobilizar a comunidade escolar para ações de respeito aos outros e combate ao bullying; Incentivar atitudes de gentileza nas relações de convívio diário. Promover uma cultura de Paz na Escola.</p>	<p>saudável às famílias das crianças.</p> <p>Atividades em cada turma de estudantes da UE com rodas de conversa sobre a importância do cuidado, valores e atitudes de gentileza com relação aos outros; Apresentar o Mascote da Sala; Realizar com as crianças a escolha do nome do “Mascote da Sala” que será enviado para a casa de todos os estudantes de forma individualizada no decorrer do ano letivo de 2024; Enviar para as famílias materiais informativos e incentivo de</p>	<p>Ao longo do ano de 2024</p>	<p>EEAA, OE, docentes, estudantes, famílias dos estudantes, Família parceira</p>	<p>A avaliação será realizada por meio da participação efetiva dos envolvidos na atividade.</p>
---	---	---	--------------------------------	--	---

<p>Ação Institucional Ensino-Aprendizagem Semana Nacional do Livro e Biblioteca</p>	<p>Despertar o prazer pela leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo dos estudantes; Estimular o desejo por novas leituras;</p>	<p>práticas antibullyng; Diálogo com o corpo docente sobre as ações a serem realizadas e o reforço à praticas antibullyng no ambiente escolar .</p> <p>Utilizar fantoches para contação de histórias de livros infantis na escola.</p> <p>Propor produções sobre a história do livro infantil contada (desenhos, pinturas, modelagens).</p>	<p>Mês de Outubro</p>	<p>EEAA, OE, estudantes, docentes.</p>	<p>A avaliação será realizada pela participação dos estudantes nas atividades propostas.</p>
---	---	---	-----------------------	--	--

<p>Ação pedagógica socioeducativa</p>	<p>Auxiliar os estudantes no desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas visando o desenvolvimento integral; Estimular o raciocínio lógico e funções executivas .</p>	<p>Promover grupos de estudantes para trabalho com jogos pedagógicos diversos.</p>	<p>Mês de junho</p>	<p>EEAA, OE, estudantes.</p>	<p>A avaliação será realizada por meio da observação da conscientização da comunidade escolar.</p>
<p>Prevenção à violência e abuso sexual</p>	<p>Estimular a conscientização das crianças no que se refere à proteção do corpo quanto à prevenção de abuso e violência sexual; Realizar ações de mobilização, prevenção e enfrentamento ao abuso e a exploração sexual de crianças. Empoderar a comunidade escolar com informações importantes sobre o abuso e a violência sexual contra crianças e adolescentes.</p>	<p>Inicialmente, diálogo com os professores sobre as atividades a serem realizadas em sala de aula com os estudantes e material informativo a ser destinado aos pais e /ou responsáveis legais. Promoção de rodas de conversa,</p>	<p>Mês de maio</p>	<p>EEAA, OE, docentes.</p>	<p>Por meio da observação acerca da conscientização da comunidade escolar.</p>

<p>Ação Institucional “Trabalhando a Transição para a próxima Etapa de Ensino”.</p>	<p>Preparar os estudantes e suas famílias para a transição de modalidade educacional e mudança de Unidade escolar; Reduzir a ansiedade das crianças e suas famílias quanto à mudança de escola e modalidade educacional.</p>	<p>vídeos e músicas infantis sobre o tema trabalhado.</p> <p>Diálogo com Equipe Gestora e docentes das turmas de segundos períodos sobre o momento de transição por que passa os estudantes e seus familiares;</p> <p>Promover diálogos e trocas de informações entre profissionais da atual Unidade escolar dos estudantes e Unidades Escolares Sequenciais e a partir de então planejar ações que favoreçam uma</p>	<p>Mês de Novembro</p>	<p>EEAA, OE, Equipe Gestora, Docentes, Profissionais das Escolas Sequenciais de 2025.</p>	<p>Por meio da participação da comunidade escolar envolvida.</p>
---	--	---	------------------------	---	--

		transição de modalidade de ensino e Unidade escolar da forma possível.			
--	--	--	--	--	--

Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudantes encaminhados à EEAA/ Solicitação de Apoio	<p>Observar o contexto da sala de aula, recursos e metodologias utilizadas pelo professor(a) mediante solicitação de apoio/encaminhamentos realizados pelo docente;</p> <p>Pensar junto ao docente ações que possam favorecer o processo de ensino e aprendizagens;</p>	<p>Agendar com o(a) professor(a) dia e horário para observação em sala de aula e atividades externas à sala como: parquinho, pátio, almoço/janta, pular; Realização de registros das</p>	Durante todo o ano letivo.	EEAA e professor responsável pelo encaminhamento ou solicitação de apoio.	A avaliação será realizada por meio das observações realizadas.

	Verificar como é realizado o processo avaliativo.	atividades acompanhadas;			
--	---	--------------------------	--	--	--

		Promover diálogos com os professores para escuta ativa , trocas e organização de ações.			
--	--	---	--	--	--

Eixo: Estudos de caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nos estudos de caso para estratégia de matrícula da SEEDF relativas ao ano de 2025 para os estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais.	Reunir as famílias dos estudantes de forma individualizada juntamente com os profissionais da UE envolvidos no processo de escolarização dos estudantes para juntos avaliarmos o desenvolvimento do discente no ano de 2025; Pensar sobre os objetivos alcançados em 2024 e necessidades da criança para	Agendamento de reuniões entre os profissionais da UE e os responsáveis pelos estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais;	Calendário para Estudos de casos estabelecido pela SEEDF.	EEAA, OE, docente, Equipe gestora, Coordenação Pedagógica.	Será realizada por meio da participação dos envolvidos na atividade.

	atendimento no ano de 2025.	Escuta ativa dos profissionais envolvidos no processo pedagógico na UE e as percepções da família da criança; Preenchimento de formulário específico.			
--	-----------------------------	--	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

2024

Orientadora Educacional:	Matrícula:	Turno:
Bárbara Alves Ferreira de Medeiros	243726-0	Diurno

Meta

A proposta da Orientação Educacional é atender as necessidades dos estudantes através do estabelecimento de um vínculo de segurança, ajudando no desenvolvimento da autonomia e amadurecimento como ser humano integral, acompanhando o processo de aprendizagem e apoiando os professores para o êxito do processo educativo, buscando o desenvolvimento integral do mesmo.

Instrumentos de avaliação e indicadores de resultados

Visando construir conhecimento sobre a realidade desta Unidade de Ensino e também aspectos que possam nortear a atuação da Orientação Educacional na avaliação e na reconstrução do seu Plano de Ação pautamos nossa avaliação no desenvolvimento, na análise e mensuração dos seguintes dados:

- Por meio de observação, participação e ação dos envolvidos;
- Por coleta de informações;
- Dos feedbacks das famílias, dos professores e dos próprios estudantes;
- Pela avaliação institucional.

TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	Eixos transversais do currículo	Metas e/ ou estratégias do	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
----------	-----------	-------	---------------------------------	----------------------------	--------------	------------

			E C D H	E D	E S	PDE		
Adaptação ao ambiente escolar - Acolhimento	Acolher todos os estudantes, especialmente os que estão ingressando neste ano letivo em nossa instituição de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar de forma específica por meio do atendimento preferencialmente em grupo; Trabalhar por meio de materiais informativos, rodas de conversa, e também por meio de disponibilização de material pedagógico junto ao corpo docente, o apreço ao “Educar e cuidar, brincar e interagir”; Assessorar pedagogicamente o corpo docente e Intervenções pedagógicas: Acolhimento, adaptação e rotina na Educação Infantil. 	x			O Plano Distrital de Educação, PDE, é um documento que expressa as demandas da sociedade, estabelecendo prioridades e metas, assim como apontando caminhos para a sua efetivação por meio de	Ação junto aos estudantes, família, professores e em rede.	Fevereiro

<p>Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humanos</p> <p><u>Projeto “Ser diferente é legal e nós respeitamos”</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Promover autoconhecimento e estimular a autoestima dos estudantes; ➢ Contribuir para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais; ➢ Estimular nos estudantes e docentes da Unidade Escolar o reconhecimento e respeito às diferenças de cor, raça, sexo, idade, neuroatipicidades, deficiências, dentre outras diferenças. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Propor ao corpo docente por meio do Whatsapp sugestões de materiais de apoio e suporte à temática (vídeo: Inclusão e Educação - Um vídeo impactante produzido pela Naked Heart Foundation sobre uma sociedade mais inclusiva - Paulo Henrique; Música infantil: Você não é igual a mim, eu não sou igual a você); ● Propor às famílias por meio do Whatsapp uma reflexão sobre o dia da pessoa com deficiência (vídeo: Inclusão e Educação - Um vídeo impactante produzido pela Naked Heart Foundation sobre uma sociedade mais inclusiva - Paulo Henrique); ● Realizar em todas as salas de aula rodas de conversa com os estudantes para juntos assistir, ouvir e cantar (Música infantil: Você não é igual a mim, eu não sou igual a você), em seguida, conversar sobre a temática; ● Assessorar pedagogicamente o corpo docente e realizar momento de formação continuada sobre: Acolhimento, Inclusão Educacional, Adequação Curricular e Transtorno do Espectro Autista; ● Propor ao corpo docente por meio do WhatsApp sugestões de atividades para trabalhar o Dia Nacional de Luta da Pessoa com deficiência (histórias e vídeos inspiradores, experiências sensoriais, leitura inclusiva, criar juntamente com os estudantes cartazes de conscientização, escuta ativa com os estudantes para promover uma sala de aula inclusiva; ● Realizar em todas as salas de aula rodas de conversa com os estudantes e a leitura do livro inclusivo: Tudo bem ser diferente - Todd Parr. 	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>estratégias de ação. É uma referência para a elaboração de diversos planos de ação nas diferentes esferas de gestão. Assim, a ação da Orientação Educacional almeja o desenvolvimento da meta 2 do PDE - garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade - por meio da estratégias 2.13 – que visa promover a busca de crianças e</p>	<p>Ação junto aos estudantes, família e professores.</p>	<p>Março Setembro</p>
--	--	--	----------	----------	---	--	---------------------------

A importância da musicalidade na Educação Infantil	Trabalhar com profissionais que prestem atendimento aos estudantes para traçar estratégias de atuação para o crescimento destes em relação às suas especificidades.	<ul style="list-style-type: none"> Assessorar pedagogicamente o corpo docente e realizar intervenções pedagógicas. 	x	x		adolescentes fora da escola, em parceria com as Secretarias: a) de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude; b) de Desenvolvimento Humano e Social; c) de Justiça e Cidadania.		Abril
Hábitos alimentares saudáveis	Planejar e direcionar ações preventivas saudáveis para o desenvolvimento humano, o incentivo à educação, à prática de esportes, à cultura, ao lazer, à socialização e ao conhecimento, com embasamento científico.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar Intervenção nas salas de aula por meio de informativos em mídias variáveis e exposições de materiais concretos com estudantes. 	x		x		Ação junto aos estudantes.	Maio
Integração Família - Escola	Perceber que a relação família-escola é uma via de mão dupla onde uns apoiam os outros; Interagir com as famílias buscando auxiliar em suas necessidades relacionadas diretamente aos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar de forma específica por meio do atendimento individualizado; Promover eventos, parcerias e momentos de orientação às famílias quanto às redes de apoio disponíveis e os trabalhos realizados por elas, assim como orientações gerais sobre o ECA; Elaborar mural sobre os direitos básicos das crianças e adolescentes. 	x	x			Ação junto às famílias e em Rede.	Ao longo do ano letivo.
Desenvolvimento Infantil - 04 aos 05 anos	Proporcionar uma maior autonomia, autoconhecimento e autoestima para as famílias, professores e estudantes com vistas à reflexão crítica das temáticas sociais e pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none"> Assessoria pedagógica ao corpo docente e Intervenções pedagógicas. 	x					Junho
Ensino e Aprendizagem - Semana Nacional do Livro e da Biblioteca	Desenvolver a formação integral e o desenvolvimento pleno do estudante por meio da leitura e do trabalho com a comunidade escolar e familiar.	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar nas turmas sobre a temática com materiais de apoio e suporte e contar uma história. 	x	x	x		Ação junto aos estudantes.	Outubro

Transição para a próxima etapa de ensino	Orientar e acalmar os anseios referentes ao processo de passagem das turmas em geral e em particular de um segmento para o outro, auxiliando na organização e planejamento de suas ações diante dessa nova rotina.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar material de suporte e apoio para as famílias a fim de orientar no processo de transição escolar aos estudantes no fim do ano letivo; • Promover um passeio à nova escola, apresentando os espaços e atribuições que são realizadas nesses espaços. 	x	x			Ação junto às famílias, estudantes e em rede.	Novembro
Conhecimento do corpo, em seus aspectos psicomotor, sensorial, afetivo e emocional	Acompanhar e encaminhar os estudantes que apresentem dificuldades emocionais, cognitivas, sociais, comportamentais e familiares.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações informativas e disponibilizar materiais de suporte sobre a temática; • Trabalhar com as turmas através de materiais diversos sobre a temática. 	x	x	x		Ação junto aos professores e estudantes.	Ao longo do ano letivo
Participação nos Conselhos de Classes	Acompanhar o desenvolvimento escolar dos estudantes ante as estratégias educativas propostas proporcionando maior participação dos estudantes no ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar e coletar informações pertinentes ao desenvolvimento e aprendizagem do estudante. 	x				Ação em rede	Ao longo do ano letivo
Acompanhamento de frequência	Acompanhar a frequência escolar dos estudantes ante as estratégias educativas propostas pela Secretaria de Educação proporcionando maior participação e a permanência dos estudantes no ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Coletar informações e trabalhar a conscientização sobre a importância da frequência escolar do estudante; • Realizar o encaminhamento às redes de apoio em casos de infrequência e abandono escolar. 	x				Ação junto às famílias	Ao longo do ano letivo
Prevenção à violência e ao abuso sexual	Ser um espaço de proteção, apoio e suporte no enfrentamento das violações de direitos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar material informativo de suporte e apoio ao combate e prevenção ao abuso sexual infantil; • Desenvolver ações que visem a informação sobre a valorização da mulher ante a realidade brasileira no que se refere à violência contra a mulher destacando as implicações legais relacionadas ao tema. 	x	x			Ação em rede	Mai

Questões familiares	Comunicar às famílias as questões da vida escolar do estudante, baseando-se em dados colhidos junto aos professores e das observações realizadas sempre que necessário.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar o atendimento com o intuito de orientar e se preciso encaminhar as redes de apoio. 	x	x			Ação junto às famílias	Ao longo do ano letivo
<u>Projeto Mascote da Sala</u>	<ul style="list-style-type: none"> Promover valores para brincar e interagir em uma Cultura de Paz; Promover espaços de aprendizagem e desenvolvimento humano de autoconhecimento, de autoestima, de expressão de corporalidade e valorização da vida; Permitir a aprendizagem e desenvolvimento de competências, para estar com o outro fortalecendo os laços e parcerias, aceitando as diversidades e criando respostas positivas aos conflitos; Fomentar a convivência que favoreça a inclusão e participação social; Buscar a harmonia de virtudes/attitudes com vista a uma vida pessoal e comunitária, estimulando o respeito à diversidade cultural/ética; Praticar a não violência ativa, rejeitando a violência sob todas as formas; Valorizar a participação de cada criança nas atividades diversificadas da escola, provendo a inserção individual no ambiente coletivo; 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar o Projeto Mascote da Sala ao corpo docente; Realizar um levantamento com as crianças sobre o que precisamos para estabelecer um ambiente de paz, respeito na escola e sobre quais elementos de convivência precisam ser pensados; Apresentar o projeto aos estudantes e junto com eles realizar a escolha do nome do Mascote da Sala.; Pontuar atitudes da cultura de paz a serem desenvolvidas durante as atividades diárias rotineiras da sala de aula (rodinha, parque, vídeo etc.); Desenvolver os conceitos da cultura de paz através de histórias, cânticos, vídeos, dramatizações e outras atividades criativas e elucidativas; Construir murais coletivos relacionados ao tema; Construção de um olhar global sobre a criança; Roda de conversa; Conversas e palestras com os pais e familiares (nas atividades de casa); Brincadeiras - músicas e jogos envolvendo os valores e ações da cultura de paz trabalhados; Criar "Termômetro" de valores adquiridos e praticados (quadro estatístico com o desempenho dos alunos); Leitura de livros pertinentes ao tema; Desenvolver com os alunos confecção 	x	x			Ação junto às famílias, estudantes e professores.	Agosto

	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Conscientizar os alunos a respeito da limpeza diária, tanto no ambiente escolar, quanto residencial, orientando as consequências da sujeira em nossas vidas e no ambiente; ➢ Refletir os valores humanos na prática do dia a dia; ➢ Desenvolver ações anti bullying. 	<p>de brinquedos com materiais recicláveis;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reafirmar os laços da criança com a família, através de momentos de leitura e brincadeiras em família, trabalhando a afetividade; • Entrevistas com os avós da criança ou outro familiar mais próximo a fim de promover a passagem de valores da família de geração em geração; • Criar dinâmicas entre crianças e os colegas, incentivando a amizade e como conviver com as diferenças (MASCOTE DA SALA); • Incentivar as crianças a se expressar e resolver conflitos de maneira respeitosa, através de atividades envolvendo o tema emoções e sentimentos; • Conhecer a cultura dos povos que formaram a cultura brasileira através de jogos, brincadeiras, histórias e experiências. 							
Intervenções pedagógicas	Atender os estudantes preferencialmente em grupo para obter informações individuais, fazendo intervenções nas turmas e assim, orientando e mediando as relações existentes.	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar nas turmas ou individualmente, com materiais de apoio e suporte sobre o “Desenvolvimento de limites”. 	x	x	x			Ação junto aos estudantes, professores e família	Ao longo do ano letivo
Assessoria pedagógica ao corpo docente	Desenvolver trabalhos em diversos setores da sociedade, buscando atendimentos específicos e necessários para estudantes e profissionais da escola; Estimular o entendimento e a preocupação das interações humanas com o ambiente.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar apresentação sobre informações pertinentes ao trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores: - Acolhimento, adaptação e rotina na Educação Infantil; - Inclusão Educacional e Adequação Curricular e Transtorno do Espectro Autista; - Desenvolvimento Infantil - 04 aos 05 anos; - A importância da musicalidade na Educação Infantil. 	x	x	x			Ação junto aos Professores	Ao longo do ano letivo

ED - Educação em Diversidade
ES - Educação em Sustentabilidade

PRÁTICAS EDUCACIONAIS DA U.E

O ingresso das crianças se faz pelo portão principal da instituição, nos horários predeterminados para o início das atividades diárias:

- 7:15 (matutino) 13h (vespertino), é dado aos pais um tempo de 15 minutos de tolerância para o início das atividades. As aulas do Matutino se encerram às 12:15, e do vespertino às 18h, sendo dados aos pais 15 minutos de tolerância para que possam buscar os filhos que esperam dentro da escola sob a supervisão do responsável pelo turno (Direção, secretaria ou supervisão e coordenação). Em casos de ultrapassagem deste horário a instituição se reserva o direito de entrar em contato com o Conselho Tutelar (órgão responsável) para maiores providências.

Adotamos práticas de ensino a partir do entendimento do papel da escola e do professor na promoção dos processos cognitivos e formativos necessários ao desenvolvimento intelectual, emocional e interativo.

Buscamos a construção da identidade do educando, produzindo através do ensino, o crescimento e desenvolvimento social, e afetivo das crianças de 4 e 5 anos. Sempre utilizando recursos didáticos variados, para alcançar as diferenças sociais, desenvolvimento individual e diferentes traços culturais.

A Educação Infantil possui o sistema de avaliação contínua, onde o professor escreve em seus apontamentos, suas observações e pontua avanços ou necessidades de cada criança individualmente, ao final do 1º e do 2º semestre, registrando em relatório semestral (RDIC- Relatório Descritivo Individual da Criança).

A avaliação acontece principalmente pela observação sistemática, registro em Diário de bordo, relatórios, portfólios, e culminância, nos quais é realizada uma exposição das produções das crianças, mensalmente. As reflexões e análises a partir desses trabalhos compõem o RDIC.

O desenvolvimento de cada turma é, ainda, compartilhado com os pares, coordenação e direção em Conselho de Classe, que acontecem semestralmente, onde dúvidas e anseios são socializados no sentido de enriquecer o fazer pedagógico da

escola, por meio da troca de experiências e aconselhamento mútuo, num processo democrático de avaliação tanto do docente quanto da instituição, como do desempenho e crescimento do estudante, neste momento discute-se como proceder com as intervenções individuais e coletivas necessárias ao crescimento da turma e ou do profissional.

O referido RDIC, resultante da avaliação semestral é apresentado aos pais para ciência e registro formal na reunião com os responsáveis para apresentação de resultados, são previamente impressos e assinados pelo professor, pelo pai e pela direção, e arquivados no dossiê de cada criança.

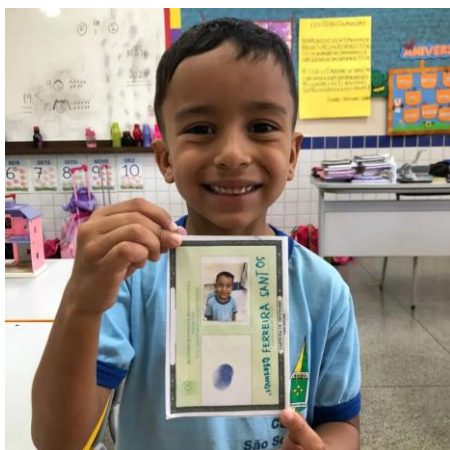
Os horários para atendimento às famílias e estudantes manteve-se o mesmo, seguindo o que consta na matrícula de cada um, ficando os professores atuantes do turno matutino e vespertino disponíveis para falar com as famílias no horário contrário ao de regência, em dias e horários de coordenação pedagógica. O horário de atendimento interiormente mencionado deve ser agendado de forma prévia.

22) Anexos

PROJETO ANUAL – Folclore Brasileiro: Um Resgate



PROJETO IDENTIDADE:



PLENARINHA



PROJETO BRINCAR



EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO



PROJETO LEITURA



PROJETO ENCENAR



PROJETO HORTA



PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



DESFILE CÍVICO (ANIVERSÁRIO DE SÃO SEBASTIÃO)



FESTAS



AULA-PASSEIO



ATRAÇÕES



FAMILIA E ESCOLA



